

ESTATÍSTICAS DO TURISMO ANO 2023





ESTATÍSTICAS DO TURISMO

ANO 2023

FICHA TÉCNICA

Tema	Estatísticas do Turismo – Ano 2023
Instituição	Instituto Nacional de Estatística
Presidente	João de Pina Cardoso
Vice-Presidente	Fernando Rocha
Vogal Conselho Diretivo	Annie Sanches

Edição

Instituto Nacional de Estatística
Av. Cidade de Lisboa, nº 18,
Cx. Postal 116, Praia
Tel.: +238 261 38 27
Fax: +238 261 16 56
Email: inecv@ine.gov.cv

Design e Composição Instituto Nacional de Estatística

Para quaisquer esclarecimentos, contactar:

Departamento das Estatísticas Económicas e Empresariais
Diretora: Olga Cruz – olga.cruz@ine.gov.cv

Coordenação / Equipa Técnica

Ana Angelina Gomes - Email - ana.a.furtado@ine.gov.cv
Coordenadora da Divisão das Estatísticas Económicas

Leila Barreto – leila.barreto@ine.gov.cv
Ermelindo Lima – ermelindo.gomes@ine.gov.cv
Lucy Ramos - Email: lucy.B.Ramos@ine.gov.cv
Adryella Fortes – Email: Adryella.Fortes@ine.gov.cv

Data de Publicação Outubro 2024

© Copyright 2024 Instituto Nacional de Estatística

ÍNDICE

NOTA INTRODUTÓRIA.....	9
SINTESE DOS PRINCIPAIS RESULTADOS.....	10
1 ANÁLISE DOS PRINCIPAIS RESULTADOS DO INVENTÁRIO ANUAL DOS ESTABELECIMENTOS HOTELEIROS.....	14
1.1 ESTABELECIMENTOS HOTELEIROS E CAPACIDADE HOTELEIRA POR ILHA	14
1.2 ESTABELECIMENTOS HOTELEIROS SEGUNDO PESSOAL AO SERVIÇO	16
1.3 SERVIÇOS OFERECIDOS NOS ESTABELECIMENTOS HOTELEIROS	17
1.4 PREÇO DAS UNIDADES HOTELEIRAS E CAPACIDADE DOS RESTAURANTES	18
2 ANÁLISE DOS PRINCIPAIS RESULTADOS DO INQUÉRITO À MOVIMENTAÇÃO DE HÓSPEDES.....	21
2.1 HÓSPEDES E DORMIDAS.....	21
2.1.1 Hóspedes e Dormidas por tipo de estabelecimento.....	22
2.1.2 Hóspedes e dormidas por ilha	23
2.1.3 Hóspedes e dormidas por país de residência habitual	23
2.2 ESTADIA MÉDIA	25
2.3 TAXA DE OCUPAÇÃO	26
3 ANÁLISE DOS PRINCIPAIS RESULTADOS DO INQUÉRITO AOS GASTOS E SATISFAÇÃO DOS TURISTAS	29
3.1 CARATERIZAÇÃO DOS TURISTAS E DA VIAGEM	29
3.1.1 Caraterização dos turistas	29
3.1.2 Caraterização da viagem.....	34
3.2 ESTADIA MÉDIA E SATISFAÇÃO DOS TURISTAS	35
3.2.1 Estadia média	35
3.2.2 Satisfação dos turistas.....	37
3.3 GASTOS DOS TURISTAS EM CABO VERDE	39
3.4 REGIONALIZAÇÃO DOS DADOS DO IGST-2023	43
3.4.1 Regionalização por país de residência.....	43
3.4.2 Situação perante o trabalho (situação laboral).....	44
3.4.3 Sexo.....	46
3.4.4 Organização da viagem.....	47
4 CONCEITOS E DEFINIÇÕES	50

ÍNDICE DE TABELAS

Tabela 1 - Pessoal ao serviço, segundo o tipo de estabelecimento, por Ilha, 2023.....	16
Tabela 2 - Quartos com serviços, por tipo de estabelecimento, 2023.....	17
Tabela 3 - Equipamentos Gerais nos estabelecimentos, por tipo de estabelecimento, 2023....	18
Tabela 4 - Preço médio diário (em ECV), segundo época e tipo de quarto, por Ilha, 2023	19
Tabela 5 - Evolução dos hóspedes e das dormidas, segundo trimestres homólogos, 2022 - 2023.....	22
Tabela 6 - Taxa de ocupação-cama, segundo o tipo dos estabelecimentos, por Ilha, 2023.....	27
Tabela 7 - Principais mercados emissores do turismo, 2023	30
Tabela 8 - Principais mercados emissores do turismo, 2019, 2022 e 2023	31
Tabela 9 - Estadia média (em dias) por país de residência, segundo o sexo, 2023	36
Tabela 10 - Estadia média (em dias) por ilha, segundo o sexo, 2023.....	37
Tabela 11 - Estadia média (em dias) por tipo de estabelecimento, segundo o sexo, 2023	37
Tabela 12 - Evolução do saldo de resposta sobre a satisfação dos turistas em relação aos bens e serviços, 2018-2019, 2021-2023.....	38
Tabela 13 - Evolução da média de resposta sobre satisfação dos turistas em relação aos bens e serviços, 2018-2019, 2021-2023.....	38
Tabela 14 - Gasto na Origem e Gasto em Cabo Verde (em milhões de ECV) dos turistas, segundo país de residência, 2023	39
Tabela 15 - Distribuição percentual dos gastos dos turistas em Cabo Verde, por produtos caraterísticos, segundo a forma de viagem, 2023	40
Tabela 16 - Distribuição percentual dos gastos dos turistas que não se alojaram numa casa particular, não são cidadãos e nem têm ascendência Cabo-verdiana, por produtos caraterísticos, segundo a forma de viagem, 2023	41
Tabela 17 - Gasto médio diário (em ECV) dos turistas, por país de residência, segundo a forma de viagem, 2023	42
Tabela 18 - Gasto médio diário (em ECV) dos Turistas que não se alojaram numa casa particular, “não é cidadão”, “não é cidadão e nem tem ascendência Cabo-Verdiana”, 2023	42
Tabela 19 - Distribuição (%) dos turistas, segundo primeira visita a Cabo Verde, por ilha, 2023	44
Tabela 20 - Distribuição (%) dos turistas, segundo situação laboral, por ilha, 2023	45
Tabela 21 - Distribuição (%) dos turistas, segundo o sexo, por ilha, 2023.....	46
Tabela 22 - Distribuição (%) de turistas segundo ilha, por sexo, 2023.....	47
Tabela 23 - Distribuição (%) dos turistas, segundo forma de organização da Viagem, por ilha, 2023.....	48
Tabela 24 - Distribuição (%) dos turistas segundo ilha, por forma de organização da viagem, 2023.....	48

ÍNDICE DE GRÁFICOS

Gráfico 1 - Estabelecimentos hoteleiros por ilha, 2022-2023	14
Gráfico 2 - Distribuição percentual dos estabelecimentos hoteleiros por tipo de estabelecimentos, 2022-2023	15
Gráfico 3 - Distribuição (%) de camas e quartos disponíveis, por tipo de estabelecimentos, 2023	16
Gráfico 4 - Evolução de Hóspedes e Dormidas de 2013 a 2023	21
Gráfico 5 - Hóspedes e Dormidas (%), segundo tipo de estabelecimentos, 2023	22
Gráfico 6 - Proporção (%) de Hóspedes e dormidas dos não residentes, por país de residência, 2023	25
Gráfico 7 - Estadia média (noites), por país de residência habitual dos hóspedes, 2023	26
Gráfico 8 - Distribuição dos turistas por aeroporto, por época, 2023	29
Gráfico 9 - Distribuição percentual dos turistas, segundo o grupo etário, 2023	32
Gráfico 10 - Distribuição percentual dos turistas, segundo a situação perante o trabalho, 2023	32
Gráfico 11 - Distribuição percentual dos turistas, segundo a cidadania e/ou ascendência, 2023	33
Gráfico 12 - Distribuição percentual dos turistas, segundo a receita anual do agregado familiar (em Euro), 2023.....	33
Gráfico 13 - Distribuição percentual dos turistas, segundo a intenção de regressar e recomendar Cabo Verde como destino turístico, 2023.....	34
Gráfico 14 - Distribuição percentual dos turistas, segundo o motivo da viagem, 2023	34
Gráfico 15 - Distribuição percentual dos turistas, segundo a forma de viagem, 2023	35
Gráfico 16 - Distribuição percentual dos turistas, segundo o tipo de estabelecimento onde passou maior número de noites, 2023.....	36
Gráfico 17 - Distribuição percentual dos gastos na origem e no destino, por país de residência, 2023.....	40
Gráfico 18 - Distribuição dos turistas, segundo ilha, por primeira visita a Cabo Verde, 2023....	44
Gráfico 19 - Distribuição (%) da situação laboral por ilha, 2023	46

ÍNDICE DE FIGURAS

Figura 1 - Distribuição (%) de camas e quartos disponíveis, por ilha, 2023.....	15
Figura 2 - Hóspedes e dormidas (%), segundo ilha, 2023.....	23
Figura 3 - Hóspedes e dormidas (%) nos principais países de residência, 2023.....	24
Figura 4 - Distribuição percentual dos turistas, por época, 2023.....	29
Figura 5 - Idade média e distribuição percentual de turistas, por sexo, 2023	31
Figura 6 - Distribuição percentual dos turistas, segundo a ilha onde passou maior número de noites, 2023	35
Figura 7 - Top 3 de países emissores, por ilha, 2023.....	43

SINAIS CONVENCIONAIS

- ... Dado confidencial
- » Resultado nulo
- Dado não disponível
- “ Estimativa
- * Dado retificado
- º Dado inferior a metade do módulo da unidade utilizada
- n.e. Não especificado

Nota – Por razões de arredondamento, os totais podem não corresponder à soma das parcelas.

SIGLAS E ABREVIATURAS

- ECV Escudos Cabo-verdianos
- H Homens
- M Mulheres
- Nº Número
- % Percentagem

NOTA INTRODUTÓRIA

O turismo é uma das atividades económicas de grande apogeu nos últimos anos em todo o mundo, os estudos dos impactos do turismo têm merecido uma atenção a redobrar por parte dos Governos locais, regionais e centrais. É o caso dos destinos turísticos como Cabo Verde, um arquipélago insular em que a principal atividade económica é o turismo. Sendo que, nos últimos anos, o setor turístico tem sido o principal motor da economia cabo-verdiana, contribuindo significativamente para o Produto Interno Bruto (PIB) do país.

Através de pesquisas regulares, produzindo e divulgando informações trimestrais e anuais, que permitem analisar a oferta e a procura do mercado hoteleiro cabo-verdiano. Através no Inventário Anual aos Estabelecimentos Hoteleiros (número de estabelecimentos, número de camas, número de quartos e capacidade hoteleira), do Inquérito à Movimentação de Hóspedes (número de entradas e dormidas de turistas por país de residência, taxa de ocupação, estadia média etc.) e do Inquérito aos Gastos e Satisfação dos Turistas (Caraterização dos turistas e da viagem, estadia média e satisfação dos turistas, gastos dos turistas em Cabo Verde e Regionalização dos dados do IGSST-2023).

Nesta lógica, através dos principais resultados do Inventário Anual dos Estabelecimentos de Alojamento Turístico, do Inquérito à Movimentação de Hóspedes e do Inquérito aos Gastos e Satisfação dos Turistas, realizados durante o ano de 2023. Estas informações são de extrema relevância, na medida em que, fornecem aos operadores turísticos e investidores externos, informações sobre a oferta e a procura de serviços, permitindo assim, uma maior racionalidade na tomada de decisões.

A informação estatística divulgada nesta publicação corresponde a um resumo dos resultados disponíveis no Instituto Nacional de Estatística. É possível fornecer dados com maior desagregação, mediante pedido específico dirigido ao INE.

Solicitamos a colaboração crítica de todos os que se interessam pela melhoria das estatísticas do turismo.

Por esta agradecemos, de uma forma especial, a todos os responsáveis dos estabelecimentos hoteleiros pela forma como aderiram aos inquéritos, sem os quais seria impossível a elaboração desta publicação.

Instituto Nacional de Estatística, outubro 2024

SINTESE DOS PRINCIPAIS RESULTADOS

Oferta Turística

Em 2023, estiveram em atividade 332 estabelecimentos hoteleiros, mais 12,2% que no mesmo período do ano 2022. Esses estabelecimentos hoteleiros disponibilizaram uma oferta de 16 263 quartos, traduzindo-se num acréscimo de 6,6% em relação a 2022.

Bem como nas camas e na capacidade de alojamento, registrando-se crescimentos de 8,2% e 8,8%, respetivamente. O número de pessoal ao serviço também cresceu 18,4% em relação ao mesmo período do ano passado.

Procura Turística

Quanto ao número de hóspedes, os dados de 2023 revelam um crescimento comparado ao ano anterior. Aumentou 20,9%, atingindo 1.010.739 pessoas. Esse crescimento gerou um aumento de 26% no número de noites, totalizando 5.150.806 dormidas.

No que se toca ao principal país de proveniência dos hóspedes, no mesmo período, o Reino Unido manteve-se, mas os Romenos se destacaram com a maior permanência nos estabelecimentos hoteleiros, com uma estadia média de 6,5 noites.

Os hóspedes permaneceram, em média, 5,0 noites nos estabelecimentos hoteleiros, e a taxa de ocupação-cama, a nível geral, em média, foi de 52%. A ilha do Sal continua a ser a ilha mais procurada, representando 57,1% das entradas nos estabelecimentos hoteleiros.

Os dados turísticos de 2023 revelam ainda um crescimento significativo no número de visitantes em Cabo Verde. Comparado a 2022, houve um aumento de 24,4% no número de turistas, alcançando uma estimativa 877.892 visitantes. Ficando acima dos níveis de 2019 (1,9%). Destes, 56,5% visitaram o país na época alta e 43,5% na época baixa.

Caraterização dos turistas e da viagem

Relativamente à frequência entre os quatro aeroportos internacionais, igualmente ao ano anterior, o Aeroporto Internacional Amílcar Cabral, na ilha do Sal, foi o mais procurado, seguido do Aeroporto Internacional Aristides Pereira na Boa Vista, em ambas as épocas.

O mercado do Reino Unido manteve-se como principal emissor de turistas internacionais (35,3%), tendo registado um crescimento de 15,0% face a 2022. Em relação a 2019, registou-se, também, um aumento de 9,4%. A Bélgica+Holanda e a Alemanha, mudaram de posição entre si, tendo a Bélgica+Holanda ocupado o segundo lugar (11,4%) e a Alemanha o terceiro lugar (11,3%) em relação ao ano de 2022. Portugal (9,8%) manteve-se na mesma posição que o ano anterior (quarto lugar).

Da totalidade dos turistas que visitaram Cabo Verde em 2023, as mulheres representaram maior percentual (58,2%) em relação aos homens (39,7%). A idade média dos turistas manteve em 44 anos, semelhante ao ano de 2022. O grupo etário mais representativo dos turistas foi de 25 a 34 anos, representando 24,3% do total. Por outro lado, a participação dos os jovens (15 a 24 anos) foi menor, correspondendo 8,2% do total.

No que concerne à ocupação profissional dos turistas, em 2023, a maioria eram trabalhadores (72,6%), ou seja, tinham uma ocupação profissional, seguindo-se-lhes os reformados (13,1%). Além disso, a maioria dos turistas, como tem vindo a acontecer, não eram cidadãos e nem tinham ascendência cabo-verdiana, representando 93,8%.

No que tange à receita anual do agregado familiar dos turistas inquiridos, a maior parte auferia um rendimento entre 48.001 a 60.000 Euros, representando 27,4% dos turistas. Do total dos turistas inquiridos, 92,5% recomenda Cabo Verde como destino turístico e 82,4% manifestaram intenção de regressar a Cabo Verde numa outra oportunidade.

À semelhança dos anos anteriores, a maior parte dos turistas tinha como principal motivo de viagem, férias (94,7%). Os motivos profissionais aparecem em segundo lugar, com 1,9% dos turistas. Cerca de 87% viajaram em pacote turístico, e destes, 74,3% viajou no pacote tudo incluído, enquanto que 12,8% declarou que viajou no pacote não tudo incluído.

Estadia Média e Satisfação dos turistas

As Ilhas do Sal, Boa Vista e Santiago, foram as ilhas onde os turistas passaram maior número de noites, representando, respetivamente, 57,5%, 37,5% e 2,7% dos turistas. A maioria dos turistas, 91,1%, escolheu hotéis para se hospedar em Cabo Verde. As casas particulares e os hotéis-apartamentos foram as opções seguintes, com 4,2% e 2,1% da preferência, respetivamente.

Em termos gerais, a estadia média dos turistas em Cabo Verde foi de 8,9 dias em 2023. A estadia média foi maior para os turistas do sexo masculino (9,2 dias), quando comparado com o sexo feminino (8,6 dias). Relativamente ao país de residência, os turistas dos Estados Unidos permaneceram em média 11,6 dias. Destacaram-se, ainda, os turistas provenientes do Luxemburgo, com 11,2 dias, e Portugal, com 10,0 dias. Inclusive, de um modo geral, os turistas mostraram-se satisfeitos com os serviços prestados em Cabo Verde durante a sua estadia.

Gastos dos turistas em Cabo Verde

Amplamente, em 2023, os turistas gastaram mais em alimentação e bebidas (18,8%), Rent-a-Car (18,1%) e alojamento (16,6%). Para os turistas que não viajaram em pacote turístico, o gasto em Rent-a-Car tem um peso maior (40,7%) do que o gasto em alimentação e

bebidas (19,0%), e, para os turistas que viajaram em pacote turístico, nota-se uma percentagem significativa do gasto em alojamento (21,5%) e alimentação e bebidas (18,8%).

O gasto médio diário dos turistas que visitaram Cabo Verde cifrou-se em 6.625 Escudos Cabo-verdianos (ECV), sendo que os turistas do sexo masculino apresentam maiores gastos (em média 6.804 ECV por dia).

Da análise por país de residência, diferente do ano anterior, verificou-se que os turistas provenientes da Alemanha tiveram o maior gasto médio diário, cifrando-se em 12.816 ECV, seguidos pelos residentes no Brasil, com um gasto diário de 11.828 ECV. Contrariamente, verificou-se que os residentes na Suécia tiveram o menor gasto diário (2.806 ECV).

Regionalização dos dados do I GST-2023

Da distribuição dos turistas segundo três principais países de residência, por ilha, no ano de 2023, destaca-se o seguinte:

- i. O país que mais emitiu turistas para Cabo Verde, Reino Unido, concentrasse em Sal e Boa Vista;
- ii. O país com maior distribuição entre as ilhas é a Bélgica+Holanda.

Relativamente ao sexo dos turistas por ilha, em termos absolutos, verifica-se que 348.655 eram do sexo masculino e 511.254 eram do sexo feminino, ou seja, a nível nacional, o sexo mais representativo é o sexo feminino. Constatou-se ainda, que tanto os turistas do sexo masculino quanto os do sexo feminino concentraram-se mais nas ilhas do Sal e da Boa Vista;

Relativamente á organização da viagem, pode-se observar que:

- i. Sal e Boa Vista, com 51,6 % e 48,0 % respetivamente, são responsáveis por praticamente 100% das viagens organizadas através de Tur Operadores;
- ii. Através de agências de viagens, Sal e Boa Vista são responsáveis por aproximadamente 98,7%; e
- iii. Por conta própria, entre as outras ilhas, destaca-se a ilha de Santiago, com 12,0% das visitas a serem organizadas por esta forma.



CAPÍTULO I
INVENTÁRIO ANUAL DOS
ESTABELECIMENTOS HOTELEIROS
ESTATÍSTICAS DO TURISMO - 2023

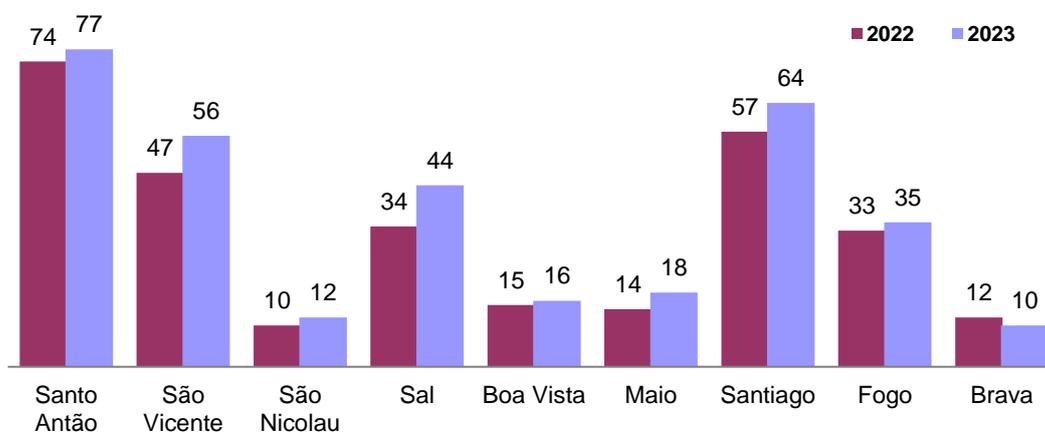
1 ANÁLISE DOS PRINCIPAIS RESULTADOS DO INVENTÁRIO ANUAL DOS ESTABELECIMENTOS HOTELEIROS

1.1 ESTABELECIMENTOS HOTELEIROS E CAPACIDADE HOTELEIRA POR ILHA

Nesse período, a ilha de Santo Antão possuía 77 estabelecimentos de alojamento turístico, o que corresponde a 23,2% do total de estabelecimentos em funcionamento. A seguir, temos as ilhas de Santiago (64), São Vicente (56), Sal (44) e Fogo (35), representando 19,3%, 16,9%, 13,3% e 10,5% do total, respetivamente. Seguem-se as ilhas do Maio (18), Boa Vista (16) e São Nicolau (12), representando 5,4%, 4,8% e 3,6% do total. Em último, temos a ilha da Brava, com 10 estabelecimentos em funcionamento, representando 3,0% do total.

Acréscimos em termos de número de estabelecimentos em funcionamento, ocorreram em todas as ilhas, excetuando a Brava, com menos 2 estabelecimentos. Os maiores acréscimos ocorreram nas Ilhas do Sal (+10), São Vicente (+9) e Santiago (+7). Acréscimos menores ocorreram nas ilhas do Maio (+4), Santo Antão (+3), São Nicolau e Fogo, com (+2) cada, e Boa Vista (+1), face ao ano anterior.

Gráfico 1 - Estabelecimentos hoteleiros por ilha, 2022-2023

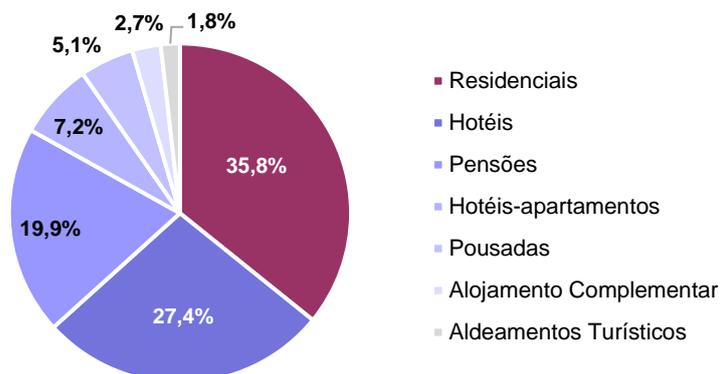


Fonte: INE, Inventário Anual de Estabelecimentos Hoteleiros

Em relação ao tipo de alojamento, verificou-se aumentos no número de Hotéis e Residenciais, ambos com (+19), Hotéis-Apartamentos (+4), Pousadas (+2) e Aldeamentos Turísticos (+1), face ao ano de 2022. No sentido contrário, verificou-se diminuições nas outras tipologias de estabelecimentos, a saber Pensões (-6) e Alojamento Complementar, com (-3) estabelecimentos.

Considerando a tipologia dos estabelecimentos hoteleiros, as Residenciais continuaram a ser os estabelecimentos com maior peso, representando cerca de 35,8% do total. Os Hotéis estão em segundo, com 27,4%, e as Pensões em terceiro, com 19,9%.

Gráfico 2 - Distribuição percentual dos estabelecimentos hoteleiros por tipo de estabelecimentos, 2022-2023

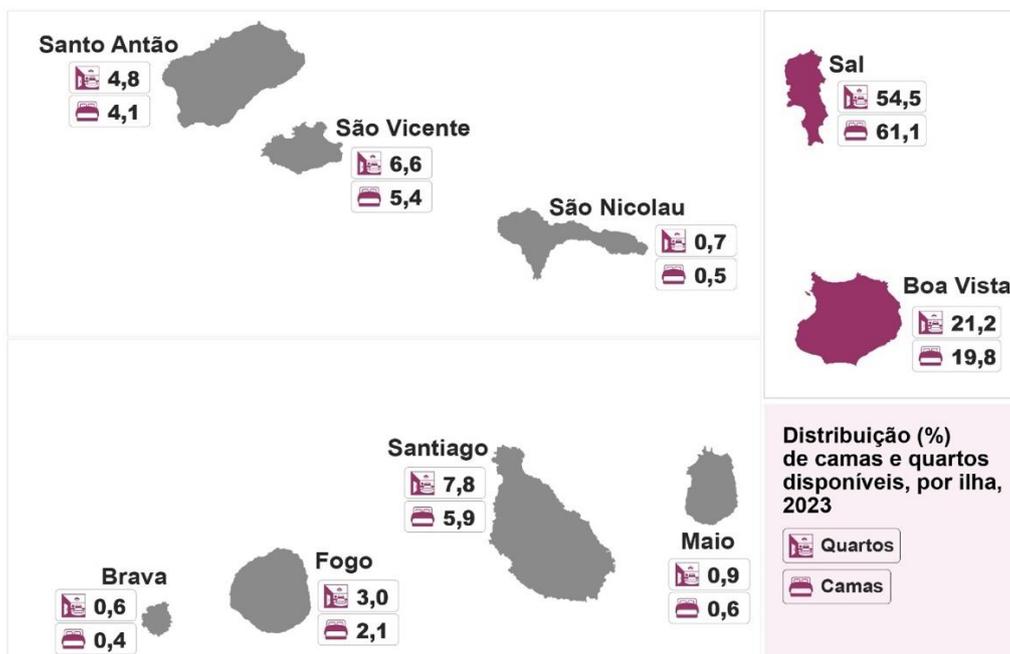


Fonte: INE, Inventário Anual de Estabelecimentos Hoteleiros

No período em análise, os quartos disponíveis continuam a ter maior expressão na ilha do Sal, representando 54,5%. Boavista continua a ocupar o segundo lugar, com 21,2%, e Santiago o terceiro lugar, com 7,8%.

A oferta de camas concentrou-se principalmente na ilha do Sal (61,1%). Seguem-se as ilhas de Boa Vista, com 19,8%, e Santiago, com 5,9%. As restantes ilhas ofereciam cerca de 13,1% do total das camas disponíveis.

Figura 1 - Distribuição (%) de camas e quartos disponíveis, por ilha, 2023

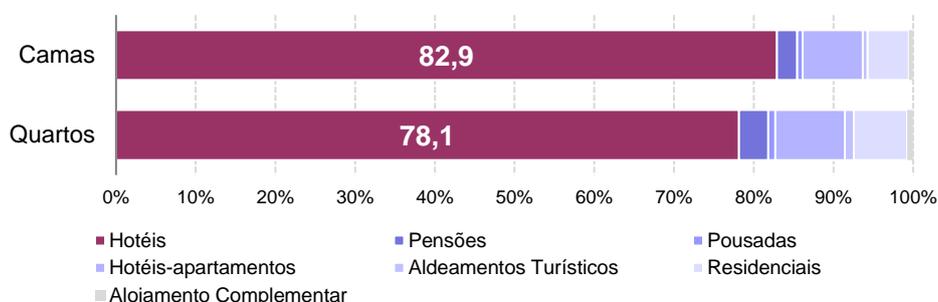


Fonte: INE, Inventário Anual de Estabelecimentos Hoteleiros

Por tipo de estabelecimentos, os Hotéis continuam a liderar com 78,1% dos quartos, seguidos pelos Hotéis-Apartamentos e Residenciais, representando 8,7% e 6,7%, respetivamente.

A distribuição das camas por tipo de estabelecimento, revelou que os Hotéis representam 82,9% da capacidade de camas disponíveis. Em seguida, estão os Hotéis-Apartamentos (7,5%), as Residências (5,2%) e as Pensões (2,5%).

Gráfico 3 - Distribuição (%) de camas e quartos disponíveis, por tipo de estabelecimentos, 2023



Fonte: INE, Inventário Anual de Estabelecimentos Hoteleiros

1.2 ESTABELECIMENTOS HOTELEIROS SEGUNDO PESSOAL AO SERVIÇO

Em finais de 2023, os estabelecimentos hoteleiros inventariados empregavam 11.196 pessoas, o que corresponde a um acréscimo de 18,4% em relação ao mesmo período do ano de 2022.

Os hotéis continuaram a empregar o maior número de pessoas, representando 82,5% do total do pessoal. Seguem-se os hotéis-apartamentos (8,5%) e as residenciais (4,3%).

A ilha do Sal continuou a ser a ilha com a maioria do pessoal empregado nos estabelecimentos de alojamento turístico. Cerca de 58 em cada 100 empregados dos referidos estabelecimentos estão nessa ilha; em seguida, aparecem as ilhas de Boa Vista, com 22,0%, Santiago, 8,6%, e São Vicente, com 6,2%.

Tabela 1 - Pessoal ao serviço, segundo o tipo de estabelecimento, por Ilha, 2023

Ilha	Tipo de Estabelecimento										Total	
	Hotéis		Pensões		Hotéis-apartamentos		Residenciais		Outros		Nº	%
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%		
S. Antão	101	1,1	53	15,3	-	-	177	37,0	30	16,2	361	3,2
S. Vicente	459	5,0	67	19,4	28	2,9	151	31,6	20	10,8	725	6,5
S. Nicolau	-	-	20	5,8	4	0,4	11	2,3	2	1,1	37	0,3
Sal	5 582	60,4	18	5,2	809	85,2	14	2,9	49	26,5	6 472	57,8
Boa Vista	2 405	26,0	13	3,8	27	2,8	2	0,4	15	8,1	2 462	22,0
Maio	2	0,0	15	4,3	10	1,1	17	3,6	2	1,1	46	0,4
Santiago	587	6,4	87	25,1	72	7,6	69	14,4	34	18,4	849	7,6
Fogo	99	1,1	53	15,3	-	-	23	4,8	29	15,7	204	1,8
Brava	2	0,0	20	5,8	-	-	14	2,9	4	2,2	40	0,4
TOTAL	9 237	100,0	346	100,0	950	100,0	478	100,0	185	100,0	11 196	100,0
%	82,5		3,1		8,5		4,3		1,7		100,0	

Fonte: INE, Inventário Anual de Estabelecimentos Hoteleiros

O **peçoal remunerado** representa 99,6% do total do peçoal empregado. Além disso, a grande maioria do peçoal empregado (93,6%) é nacional. De igual modo, 58,2% desse mesmo efetivo é mulher.

Do **peçoal ao serviço remunerado**, 65,3% tem contrato a termo, 32,6% tem contrato permanente e apenas 2,2% não tem contrato. Dos com **contrato a termo**, 41,6% tem contrato de 3 meses, 34,3% tem contrato de um ano ou mais, e 24,1% tem contrato de 6 meses.

Por **categoria de peçoal ao serviço**, a restauração representa 20,4%, a cozinha representa 17,0%, e andares (13,0%). As categorias menos representativas são o controlo (0,8%) e economato (1,2%).

Segundo o **escalão de peçoal ao serviço**, passaram a ser mais representativos os estabelecimentos hoteleiros que empregavam 3 a 5 pessoas, com cerca de 28,6%. Seguem-se os estabelecimentos que empregaram 1 a 2 pessoas e 6 a 9 pessoas, com, 26,0% e 15,4%, respetivamente.

1.3 SERVIÇOS OFERECIDOS NOS ESTABELECIMENTOS HOTELEIROS

Em finais de 2023, cerca de 99% dos quartos ofereciam banho privado com água quente e fria, sendo os quartos com televisão, ar condicionado e minibar, com 91,8%, 90,1% e 86,5%, respetivamente.

Os hotéis são os tipos de estabelecimentos que apresentavam maior percentagem em quaisquer dos serviços oferecidos, exceto em quartos com banho privado água fria e sem banho privado, onde as residenciais e as pensões apresentam maior percentagem.

Tabela 2 - Quartos com serviços, por tipo de estabelecimento, 2023

Tipo de Estabelecimento	Serviço nos Quartos													
	Banho privado água quente e fria		Banho privado água fria		Sem banho privado		Ar condicionado		TV		Minibar		Telefone	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Hotéis	12 709	79,2	-	-	-	-	12 477	85,1	12 460	83,5	12 156	86,4	11 770	89,2
Pensões	529	3,3	30	27,3	36	35,6	192	1,3	269	1,8	180	1,3	76	0,6
Pousadas	148	0,9	-	-	-	-	38	0,3	68	0,5	26	0,2	33	0,3
Hotéis-apartamentos	1 416	8,8	-	-	2	2,0	1 303	8,9	1 372	9,2	1 239	8,8	1 144	8,7
Aldeamentos Turísticos	185	1,2	-	-	-	-	149	1,0	133	0,9	33	0,2	30	0,2
Residenciais	956	6,0	78	70,9	56	55,4	473	3,2	508	3,4	348	2,5	147	1,1
Alojamento Complementar	109	0,7	2	1,8	7	6,9	24	0,2	113	0,8	85	0,6	-	-
TOTAL	16 052	100,0	110	100,0	101	100,0	14 656	100,0	14 923	100,0	14 067	100,0	13 200	100,0
%	99,0		1,0		1,0		90,0		92,0		86,0		81,0	

Fonte: INE, Inventário Anual de Estabelecimentos Hoteleiros

A quase totalidade dos estabelecimentos inventariados (83,4%) está equipada com telefone. Cerca de 88,0% do total tem internet, (75,0%) tem computador, (56,3%) tem fotocopiadora. Além disso, (81,9%) oferecem WIFI, (51,2%) bar, (52,7%) restaurante e (42,5%) televisão por cabo.

Tabela 3 - Equipamentos Gerais nos estabelecimentos, por tipo de estabelecimento, 2023

Tipo de Estabelecimento	Equipamentos Gerais nos estabelecimentos															
	Telefone		Fax		Computador		Fotocopiadora		Viatura Transp. Pessoal		Internet		Gerador Energia		Dessalinizadora de Água	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Hotéis	84	30,3	15	62,5	86	34,5	81	43,3	25	55,6	89	30,5	55	51,9	17	81,0
Pensões	56	20,2	2	8,3	53	21,3	26	13,9	9	20,0	57	19,5	15	14,2	-	-
Pousadas	16	5,8	2	8,3	10	4,0	6	3,2	3	6,7	17	5,8	4	3,8	-	-
Hotéis-apartamentos	22	7,9	2	8,3	19	7,6	19	10,2	2	4,4	22	7,5	16	15,1	2	9,5
Aldeamentos Turísticos	6	2,2	-	-	6	2,4	6	3,2	-	-	6	2,1	4	3,8	-	-
Residenciais	88	31,8	3	12,5	71	28,5	48	25,7	5	11,1	95	32,5	11	10,4	2	9,5
Alojamento Complementar	5	1,8	-	-	4	1,6	1	0,5	1	2,2	6	2,1	1	0,9	-	-
TOTAL	277	100,0	24	100,0	249	100,0	187	100,0	45	100,0	292	100,0	106	100,0	21	100
%	83,4		7,2		75,0		56,3		13,6		88,0		31,9		6,3	

Fonte: INE, Inventário Anual de Estabelecimentos Hoteleiros

1.4 PREÇO DAS UNIDADES HOTELEIRAS E CAPACIDADE DOS RESTAURANTES

Nas **épocas alta e baixa**, os preços médios dos quartos duplos e individuais continuam sendo mais elevados nas ilhas de Boa Vista e Sal. Do lado contrário, os preços médios mais baixos dos quartos duplos, registaram-se nas ilhas de Santo Antão e Maio.

A **capacidade total dos restaurantes** dos estabelecimentos hoteleiros em atividade, passou de 22.759 para 24.130 lugares sentados, correspondendo a uma variação positiva de 6%, face ao ano anterior. Em média, os hotéis ofereciam uma capacidade de 240 lugares sentados. Maiores capacidades foram oferecidas pelos hotéis das ilhas da Boa Vista e Sal, com uma média de 590 e 427 lugares sentados, respetivamente.

Tabela 4 - Preço médio diário (em ECV), segundo época e tipo de quarto, por Ilha, 2023

Ilha	Época/Tipo de quarto									
	Época Baixa					Época Alta				
	Suite	Quarto Duplo	Quarto Individual	Apartamento	Bungalow	Suite	Quarto Duplo	Quarto Individual	Apartamento	Bungalow
S. Antão	6 383	3 858	2 579	5 500	8 600	7 086	4 258	2 918	7 400	10 254
S. Vicente	10 412	6 551	5 089	8 036	-	11 157	7 066	5 451	8 521	-
S. Nicolau	3 950	4 155	3 155	6 250	-	4 200	4 245	3 245	6 630	-
Sal	17 862	10 445	6 954	8 602	15 217	23 287	13 286	9 318	12 288	16 540
Boa Vista	21 414	13 299	8 136	13 375	-	25 255	15 188	9 147	15 375	-
Maio	9 516	4 076	2 460	4 500	-	10 391	4 209	2 590	4 875	-
Santiago	11 493	5 643	4 398	6 900	-	11 948	5 897	4 637	7 394	-
Fogo	9 639	4 878	3 719	4 500	-	9 861	4 992	3 825	4 500	-
Brava	5 500	4 322	3 367	-	-	5 993	4 542	3 521	-	-
TOTAL	11 568	5 975	4 197	7 913	11 909	13 091	6 636	4 719	9 515	13 397

Fonte: INE, Inventário Anual de Estabelecimentos Hoteleiros



CAPÍTULO II
INQUÉRITO À
MOVIMENTAÇÃO DE HÓSPEDES
ESTATÍSTICAS DO TURISMO - 2023

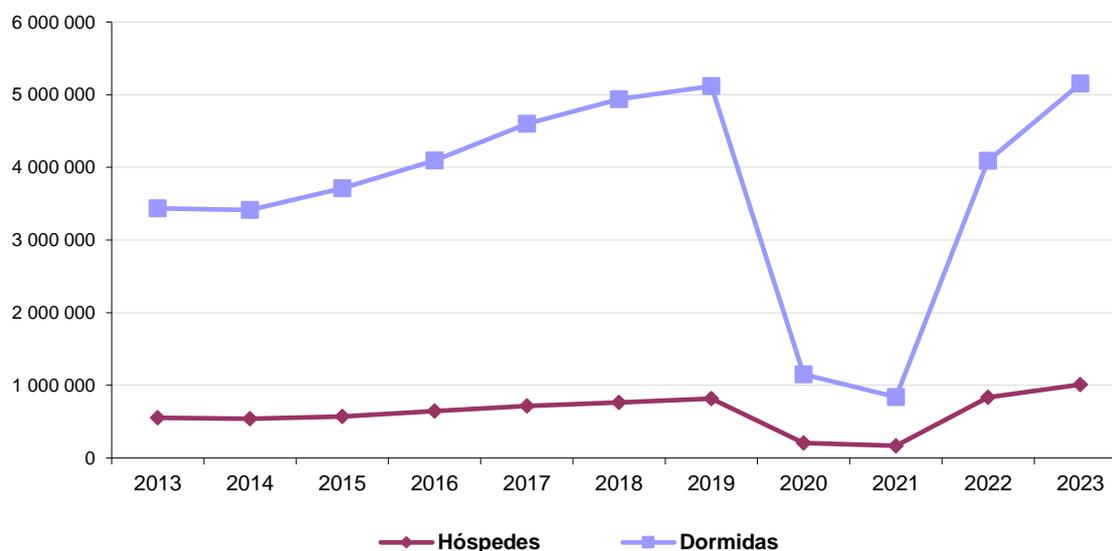
2 ANÁLISE DOS PRINCIPAIS RESULTADOS DO INQUÉRITO À MOVIMENTAÇÃO DE HÓSPEDES

2.1 HÓSPEDES E DORMIDAS

No ano de 2023, os estabelecimentos hoteleiros acolheram **1 010 739 hóspedes**, representando uma variação positiva de 20,9%, face ao período homólogo do ano anterior. Face ao ano de 2019 (período pré-pandemia), registou-se um crescimento de 23,4% no número de hóspedes, passando de 819 308 para 1 010 739 hóspedes.

As dormidas atingiram 5 150 806 no mesmo período, traduzindo-se numa variação positiva de 26,0%, em relação ao ano de 2022. Comparativamente com o ano de 2019, o número de dormidas, no período em análise, registou acréscimo de 0,7%, passando de 5 117 403 para 5 150 806.

Gráfico 4 - Evolução de Hóspedes e Dormidas de 2013 a 2023



Fonte: INE, Inquérito Mensal à Movimentação de Hóspedes

Em todos os trimestres de 2023, verificaram-se acréscimos nos hóspedes e nas dormidas face ao ano de 2022, excetuando o decréscimo registado no número de hóspedes no terceiro trimestre de 2023. O maior **acolhimento** se verificou no quarto trimestre (347 173 hóspedes). Nas dormidas, o comportamento foi semelhante. O maior valor verificou-se no quarto trimestre de 2023, com 1 454 897 dormidas.

Tabela 5 - Evolução dos hóspedes e das dormidas, segundo trimestres homólogos, 2022 - 2023

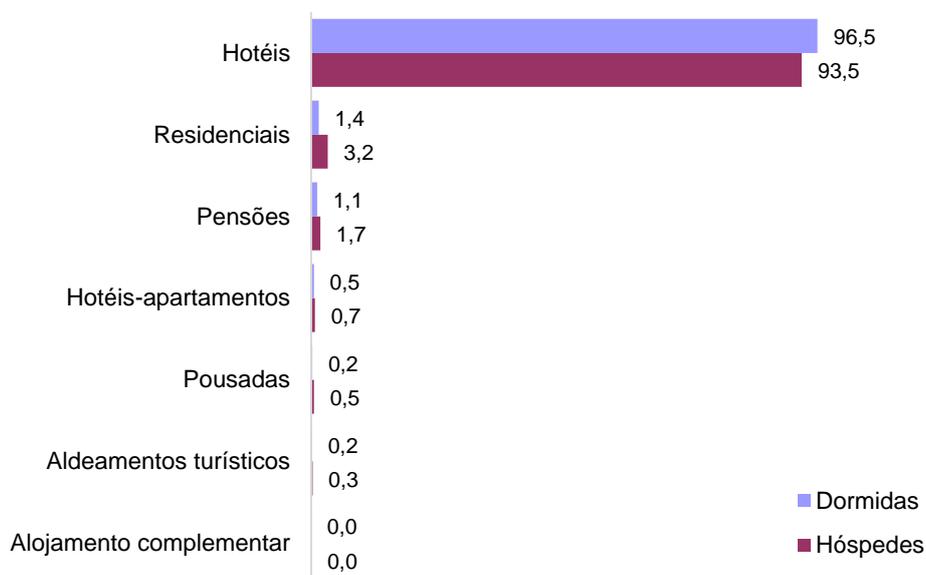
Anos/Trimestres		Hóspedes	Dormidas
2019	1º Trim.	233 721	1 401 974
	2º Trim.	179 874	1 135 711
	3º Trim.	181 664	1 217 668
	4º Trim.	224 049	1 362 050
	Total	819 308	5 117 403
2022	1º Trim.	141 665	844 440
	2º Trim.	170 027	786 727
	3º Trim.	239 642	1 128 811
	4º Trim.	284 611	1 328 434
	Total	835 945	4 088 412
2023	1º Trim.	216 148	1 302 979
	2º Trim.	215 895	1 077 444
	3º Trim.	231 523	1 315 486
	4º Trim.	347 173	1 454 897
	Total	1 010 739	5 150 806

Fonte: INE, Inquérito Mensal à Movimentação de Hóspedes

2.1.1 Hóspedes e Dormidas por tipo de estabelecimento

A análise **por tipo de estabelecimentos**, revela que os **hotéis** continuam sendo os estabelecimentos hoteleiros mais procurados, representando 93,5% do total das entradas. Seguem-se as residenciais (3,2%), as pensões (1,7%) e os hotéis apartamentos (0,7%) com a proporção das entradas mais significativas. Relativamente às dormidas, os hotéis representaram 96,5%, as residências 1,4%, as pensões 1,1%, e os hotéis apartamentos 0,5%.

Gráfico 5 - Hóspedes e Dormidas (%), segundo tipo de estabelecimentos, 2023



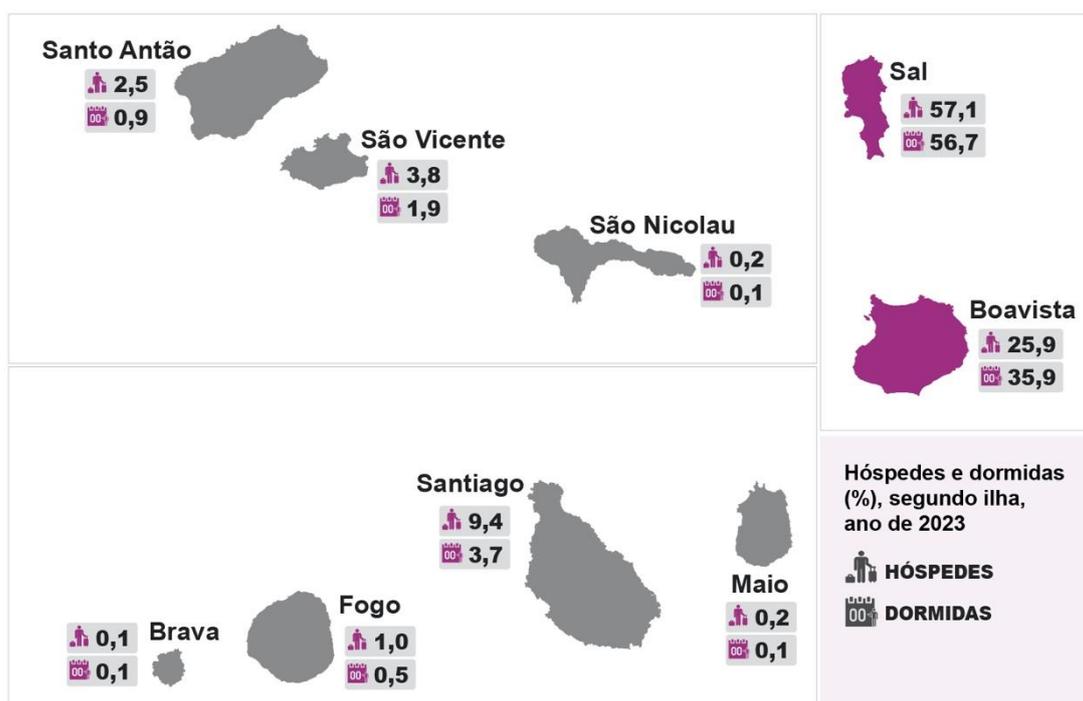
Fonte: INE, Inquérito Mensal à Movimentação de Hóspedes

2.1.2 Hóspedes e dormidas por ilha

A **Ilha do Sal** continua a ter maior acolhimento, com 57,1% do total das entradas nos estabelecimentos hoteleiros, seguida da Ilha da Boa Vista com 25,9%, Santiago com 9,4% e Ilha de São Vicente com 3,8%. As restantes ilhas tiveram um peso de 3,9% das entradas.

Em relação às dormidas, a ilha do Sal também continua no primeiro lugar, com 56,7%, Boa Vista com 35,9%, Santiago com 3,7% e São Vicente com 1,9%. As restantes ilhas tiveram um peso de 1,8% das dormidas.

Figura 2 - Hóspedes e dormidas (%), segundo ilha, 2023



Fonte: INE, Inquérito Mensal à Movimentação de Hóspedes

2.1.3 Hóspedes e dormidas por país de residência habitual

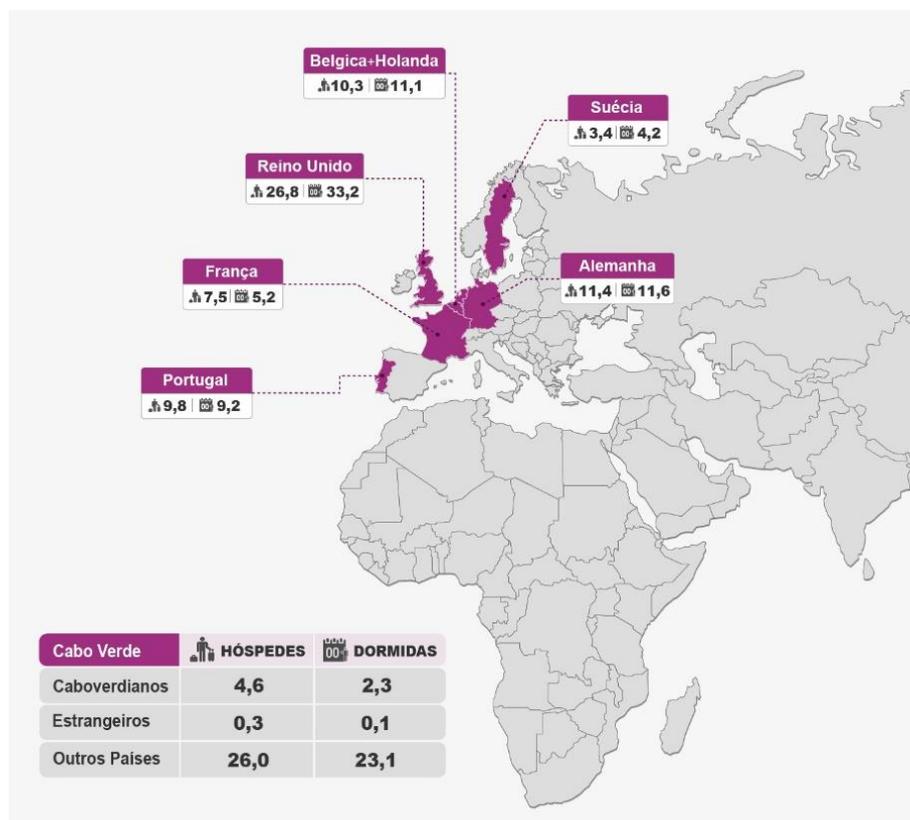
Por país de residência habitual dos hóspedes, os residentes em Cabo Verde originaram 4,8% das entradas e 2,5% das dormidas.

Em 2023, o principal mercado emissor de turistas foi o **Reino Unido**, com 26,8% do total das **entradas nos estabelecimentos hoteleiros**. A seguir vêm **Alemanha** (11,4%), **Países Baixos (Bélgica+Holanda)** (10,3%), **Portugal** (9,8%), **França** (7,5%), **Itália** (3,9%) e **Polónia** (3,8%) do total das entradas. Os outros países agregados representaram 21,8% do total das entradas nos estabelecimentos hoteleiros, no ano de 2023.

Relativamente às **dormidas**, no período em análise, o **Reino Unido** ocupou o primeiro lugar, com **33,2%** do total, seguido de **Alemanha** (11,6%), **Países Baixos** (11,1%), **Portugal**

(9,2%), **França** (5,2%), **Itália** (3,6%) e **Polónia** (3,6%). Os outros países agregados representam 20,1% do total das dormidas nos estabelecimentos hoteleiros, no ano de 2023.

Figura 3 - Hóspedes e dormidas (%) nos principais países de residência, 2023



Fonte: INE, Inquérito Mensal à Movimentação de Hóspedes

A maioria dos turistas provenientes do **Reino Unido** preferiu como **destino** as ilhas de Boa Vista, com 50,2% das dormidas, e Sal, com 49,5%. Escolheram como local de acolhimento, os hotéis, representando 99,8%.

As dormidas dos residentes na **Alemanha** distribuíram-se principalmente pelas Ilhas da Boa Vista, com (48,3%) e Sal (46,5%). Os hotéis foram os tipos de estabelecimentos mais procurados pelos turistas deste país, representando 97,1% das dormidas.

Os turistas dos **Países Baixos** escolheram como destino principal a ilha do Sal (54,0%) e Boa Vista (41,8%). Preferiram os hotéis como o principal meio de alojamento, representando 97,1% das dormidas.

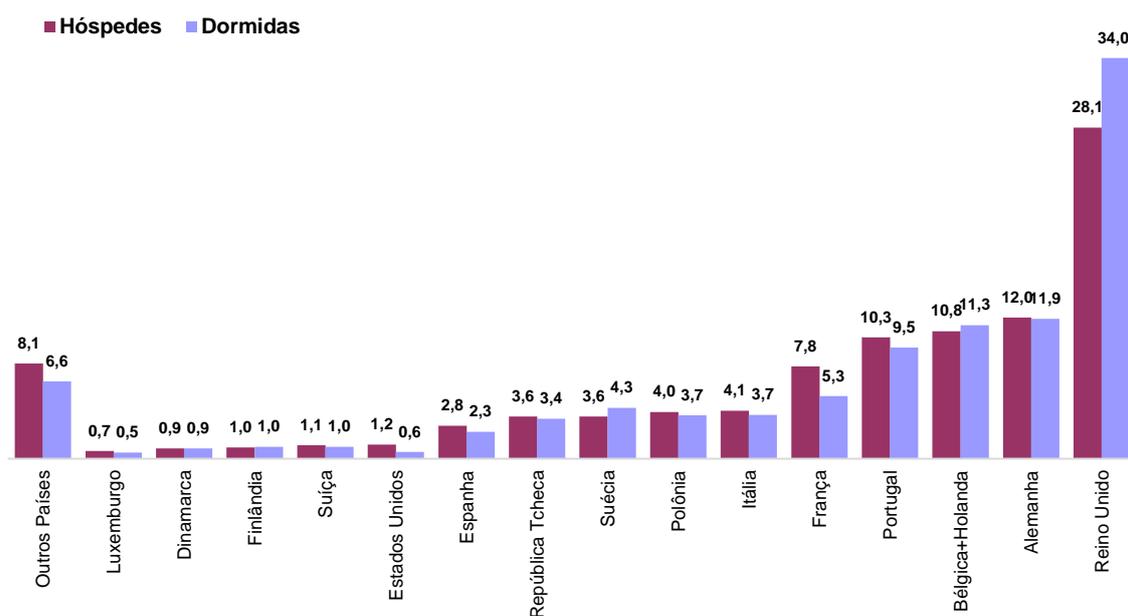
As dormidas dos residentes em **Portugal** distribuíram-se principalmente pelas Ilhas do Sal (72,6%) e Boa Vista, com (15,3%). Os hotéis foram os tipos de estabelecimentos mais procurados pelos turistas deste país, representando 97,7% das dormidas.

Os turistas provenientes de **França** preferiram como **destino** as ilhas do Sal, com 42,3% das dormidas, Boa Vista, com 29,8%, e Santiago, com 10,4%. Escolheram como local de acolhimento, os hotéis, representando 82,9% das dormidas.

Os turistas provenientes da **Itália** preferiram como **destino** as ilhas do Sal, com 67,0% das dormidas, e Boa Vista, com 29,9%. Escolheram como local de acolhimento, os hotéis, representando 97,8% das dormidas.

O grupo dos 15 principais mercados emissores no alojamento local (Reino Unido, Alemanha, Países Baixos (Bélgica+Holanda), Portugal, França, Itália, Polónia, Suécia, República Checa, Espanha, Estados Unidos, Suíça, Finlândia e Dinamarca) representou 93,4% das dormidas de não residentes no ano de 2023. Apenas cinco desses mercados (Reino Unido, 34,0%; Alemanha, 11,9%; Países Baixos 11,3%, Portugal 9,5%, e França, 5,3%) garantiram mais da metade (72,0%) das dormidas de não residentes.

Gráfico 6 - Proporção (%) de Hóspedes e dormidas dos não residentes, por país de residência, 2023



Fonte: INE, Inquérito Mensal à Movimentação de Hóspedes

2.2 ESTADIA MÉDIA

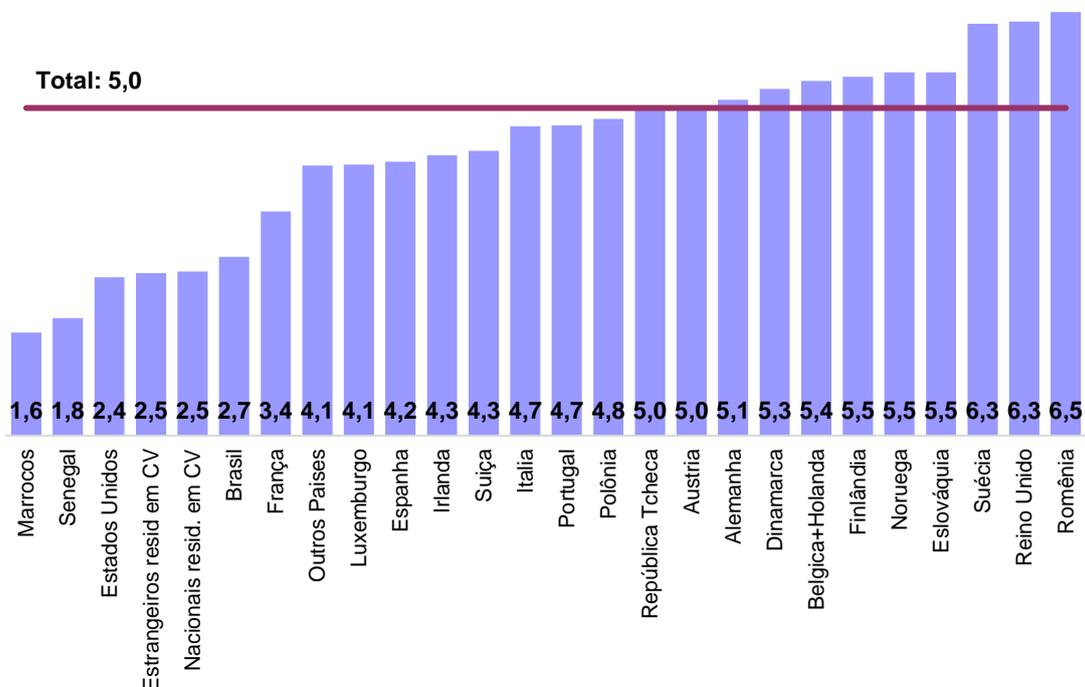
No ano de 2023, a estadia média nos estabelecimentos hoteleiros foi 5,0 noites.

Comparando com o mesmo trimestre do ano anterior, houve um ligeiro aumento de 0,2 pontos percentuais (4,8 noites no ano de 2022).

Ainda, segundo os dados apurados, os visitantes provenientes da Romênia foram os que tiveram maior permanência média em Cabo Verde no período em análise (6,5 noites). A

seguir estão os provenientes do Reino Unido (6,3 noites), Suécia (6,3 noites), Eslováquia (5,5 noites). Do lado contrário, os visitantes que tiveram menor permanência nos estabelecimentos hoteleiros foram os Marroquinos (1,6 noites).

Gráfico 7 - Estadia média (noites), por país de residência habitual dos hóspedes, 2023



Fonte: INE, Inquérito Mensal à Movimentação de Hóspedes

2.3 TAXA DE OCUPAÇÃO

Em 2023, em média, a taxa de ocupação-cama a nível geral, manteve-se a 52% nos estabelecimentos hoteleiros, quando comparado com o ano de 2022.

A Ilha da Boa Vista teve a maior taxa de ocupação – cama (77%). Seguiu-se a ilha do Sal (52%), Santiago (27%) e São Vicente (22%), com as maiores taxas de ocupação – cama. Do lado contrário, a menor taxa de ocupação – cama registada em 2023, foi nas ilhas de São Nicolau (10%), Fogo (10%) e Brava (10%).

Os Hotéis foram os estabelecimentos hoteleiros com maior taxa de ocupação – cama, com 57%. Seguem-se os Aldeamentos Turísticos, com 30%, os Hotéis-apartamentos (18%) e as residenciais (15%).

Tabela 6 - Taxa de ocupação-cama, segundo o tipo dos estabelecimentos, por Ilha, 2023

Ilha	Hotéis	Pensões	Pousadas	Hotéis- apartamentos	Aldeamentos turísticos	Residenciais	Alojamento complementar	Total
Santo Antão	12	12	11	0	67	12	0	13
São Vicente	22	28	0	20	0	24	3	22
São Nicolau	0	12	0	14	0	7	11	10
Sal	54	9	0	13	59	10	0	52
Boa Vista	79	26	0	5	0	168	0	77
Maio	0	9	0	17	0	18	5	16
Santiago	28	21	17	37	0	15	5	27
Fogo	11	9	13	0	10	7	0	10
Brava	0	15	0	0	0	4	0	10
Total	57	13	13	18	30	15	3	52

Fonte: INE, Inquérito Mensal à Movimentação de Hóspedes



CAPÍTULO III

INQUÉRITO AOS GASTOS E SATISFAÇÃO DOS TURISTAS

ESTATÍSTICAS DO TURISMO - 2023

3 ANÁLISE DOS PRINCIPAIS RESULTADOS DO INQUÉRITO AOS GASTOS E SATISFAÇÃO DOS TURISTAS

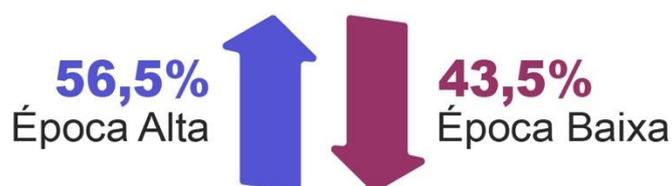
3.1 CARATERIZAÇÃO DOS TURISTAS E DA VIAGEM

Esta subsecção consiste na caraterização dos turistas segundo as características consideradas mais importantes para efeitos de análise da procura turística: idade, motivo principal de viagem e principal fonte de informação para eleger Cabo Verde como destino, o que possibilita definir uma tipologia do turista.

3.1.1 Caraterização dos turistas

De acordo com os dados do IGST, alinhados com os dados da AAC, em 2023, a população de turistas com 15 anos ou mais que visitaram Cabo Verde foi estimada em 877.892, sendo 43,5% para a época baixa e 56,5% para a época alta (ilustração 1).

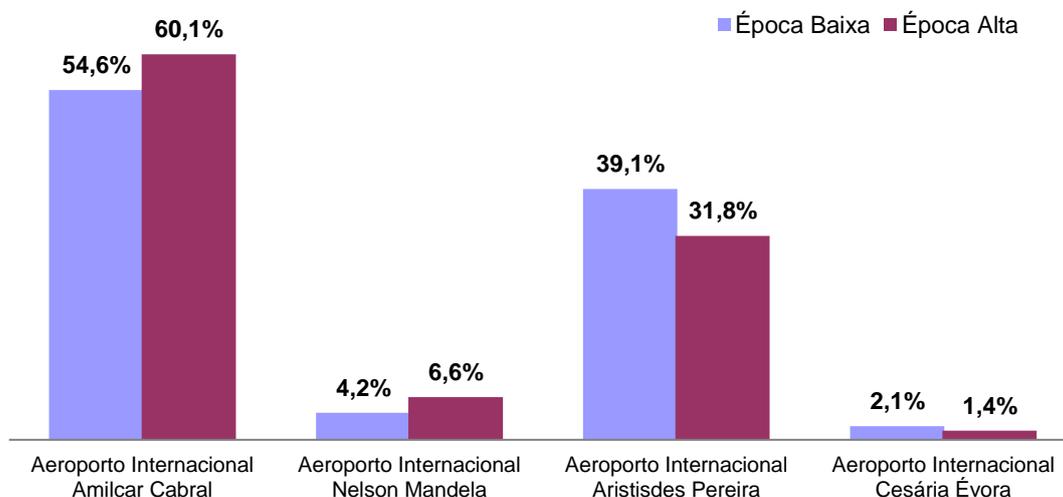
Figura 4 - Distribuição percentual dos turistas, por época, 2023



Fonte: INE, IGST 2023

Relativamente à frequência entre os quatro (4) aeroportos internacionais, o Aeroporto Internacional Amílcar Cabral, sito na ilha do Sal, continua sendo o mais procurado, seguido do Aeroporto Internacional Aristides Pereira (AIAP), na Boa Vista - gráfico 8.

Gráfico 8 - Distribuição dos turistas por aeroporto, por época, 2023



Fonte: INE, IGST 2023

A Tabela 7 apresenta a distribuição percentual dos turistas por país de residência dos mesmos. Pode verificar-se que o Reino Unido, em 2023, manteve-se como o principal mercado emissor de turistas, tendo representado 35,3% dos turistas que visitaram Cabo Verde, seguido pela Bélgica+Holanda (11,4%) e Alemanha (11,3%).

Do lado contrário, dentre os principais mercados emissores, o Brasil e Estados Unidos apresentaram a mais baixa percentagem (ambas com 0,4%), representando os países com menores pesos do total de turistas recebidos em Cabo Verde, em 2023.

Tabela 7 - Principais mercados emissores do turismo, 2023

País de residência	%
Reino Unido	35,3
Bélgica+Holanda	11,4
Alemanha	11,3
Portugal	9,8
República Tcheca	4,5
França	4,4
Itália	4,0
Suécia	3,7
Espanha	2,1
Luxemburgo	1,2
Suíça	1,1
Estados Unidos	0,4
Brasil	0,4
Outros países	10,5



Fonte: INE, IGST 2023

Depois de dois anos em que o setor do turismo foi fortemente afetado pela pandemia da COVID-19, o ano de 2022 foi significativamente marcado pelo regresso dos turistas estrangeiros a Cabo Verde, aproximando-se dos valores recordes de 2019 nos principais indicadores. Em 2023, registou-se novo recorde no número de turistas que visitaram Cabo Verde, superando os alcançados em 2019.

Estima-se que, em 2023, o número de chegadas de turistas a Cabo Verde tenha atingido 877.892, correspondendo a um acréscimo de 24,4% face a 2022, e superando os níveis de 2019 (+1,9%).

Comparativamente a 2022, destaca-se que o mercado do Brasil teve um aumento significativo, seguido da Itália.

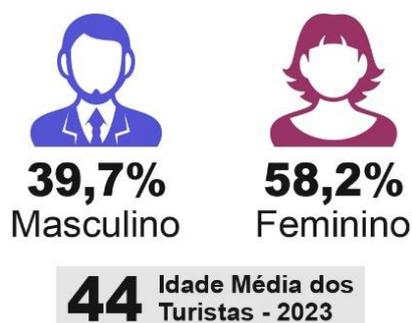
Tabela 8 - Principais mercados emissores do turismo, 2019, 2022 e 2023

País de residência	2019		2022		2023		Evolução 2023/2019	Evolução 2023/2022
	Nº	%	Nº	%	Nº	%		
Reino Unido	283 203	32,9	269 405	38,2	309 946	35,3	9,4	15
Bélgica+Holanda	94 223	10,9	72 274	10,2	99 998	11,4	6,1	38,4
Alemanha	108 914	12,6	92 635	13,1	99 293	11,3	-8,8	7,2
Portugal	72 490	8,4	68 147	9,7	86 289	9,8	19	26,6
República Tcheca	28 125	3,3	19 232	2,7	39 492	4,5	40,4	105,3
França	70 644	8,2	24 856	3,5	38 955	4,4	-44,9	56,7
Itália	28 470	3,3	10 240	1,5	34 759	4	22,1	239,4
Suécia	32 827	3,8	17 156	2,4	32 359	3,7	-1,4	88,6
Espanha	12 885	1,5	9 115	1,3	18 296	2,1	42	100,7
Luxemburgo	21 469	2,5	47 801	6,8	10 337	1,2	-51,9	-78,4
Suíça	13 556	1,6	6 771	1	9 331	1,1	-31,2	37,8
Estados Unidos	4 200	0,5	3 668	0,5	3 583	0,4	-14,7	-2,3
Brasil	9 249	1,1	283	0	3 262	0,4	-64,7	1 053
Outros países	81 651	9,5	63 972	9,1	91 992	10,5	12,7	43,8
Total	861 906	100	705 555	100	877 892	100	1,9	24,4

Fonte: INE, IGST 2023

Relativamente ao sexo dos turistas, as mulheres representaram maior percentual (58,2%) em relação aos homens (39,7%), e a idade média dos turistas manteve-se igual ao ano de 2023, 44 anos (Ilustração 2).

Figura 5 - Idade média e distribuição percentual de turistas, por sexo, 2023

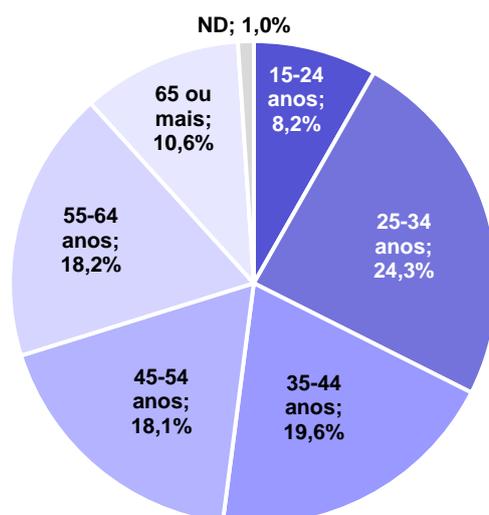


Nota: 2,0% dos turistas não responderam

Fonte: INE, IGST 2023

O gráfico 9 apresenta a distribuição percentual dos turistas, segundo o grupo etário. Constatou-se que, em 2023, teve mais turistas com idade compreendida entre os 25 e 34 anos, representando 24,3%. Verificou-se, ainda, que em segundo lugar esteve o grupo etário de 35 a 44 anos, representando 19,6%, e em terceiro lugar o grupo dos 55 a 64 anos, representando 18,2%. Com menor proporção temos os jovens (15 a 24 anos), que representaram somente 8,2%.

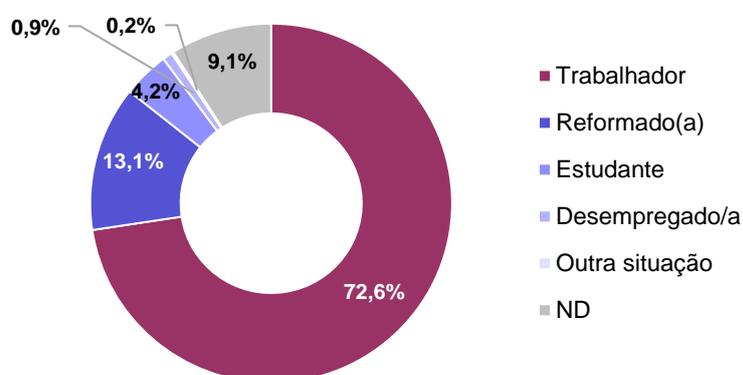
Gráfico 9 - Distribuição percentual dos turistas, segundo o grupo etário, 2023



Fonte: INE, IGST 2023

À semelhança dos anos anteriores, a maioria dos turistas eram trabalhadores (72,6 %), ou seja, tinham uma ocupação profissional, seguindo-se-lhes os reformados (13,1%). Apenas 0,9% dos turistas não exerciam uma atividade económica. Em 2023, verificou-se, em menor proporção (0,2%), a entrada de turistas em outra situação perante o trabalho (Gráfico 10).

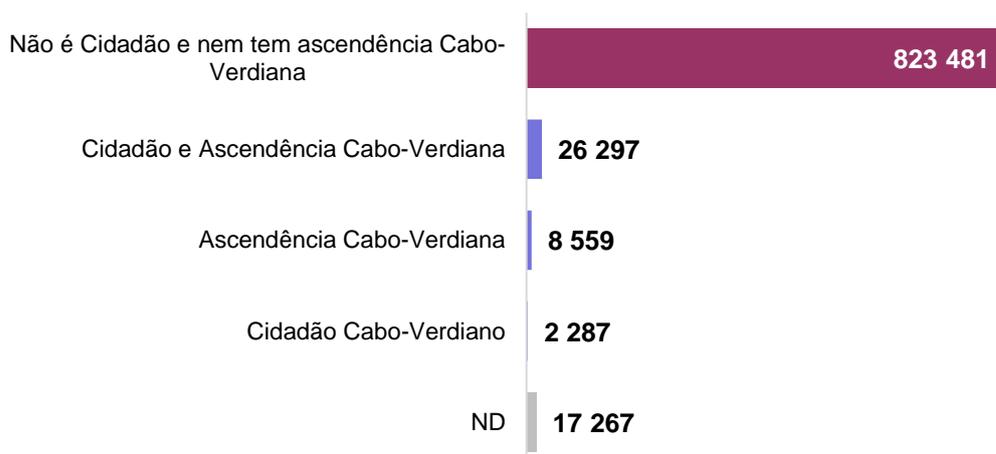
Gráfico 10 - Distribuição percentual dos turistas, segundo a situação perante o trabalho, 2023



Fonte: INE, IGST 2023

A grande maioria dos turistas que visitaram Cabo Verde em 2023, cerca de 823 mil turistas, não eram cidadãos cabo-verdianos, nem tinham a ascendência destes (93,8%), seguida pelos turistas que eram cidadãos e tinham ascendência cabo-verdiana (26.297, representando 3%). Constatou-se que apenas 0,3% dos turistas eram somente cidadãos cabo-verdianos.

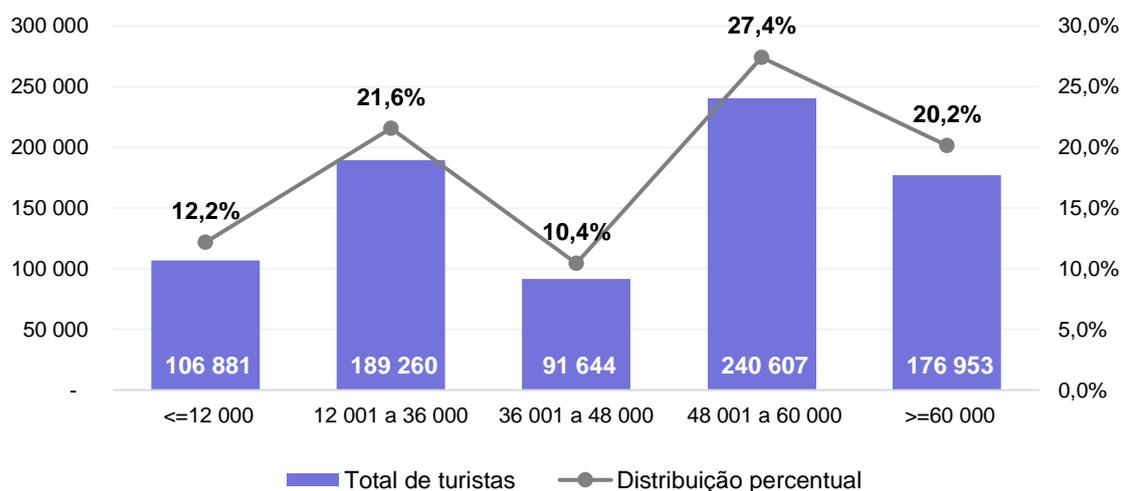
Gráfico 11 - Distribuição percentual dos turistas, segundo a cidadania e/ou ascendência, 2023



Fonte: INE, IGST 2023

No que diz respeito à receita anual do agregado familiar dos turistas inquiridos, contrariamente ao ano anterior, a maior parte encontra-se no escalão de 48.001 a 60.000 euros, representando 27,4% dos turistas, que corresponde a 240.607 turistas. Em seguida, o escalão mais representativo foi o de 12.001 a 36.000 euros, representando 21,6%, ou seja, 189.260 turistas. O escalão com a menor representatividade foi o com rendimento de 36.001 a 48.000 euros anuais, representando 10,4%, ou seja, 91.644 turistas. Vale ainda salientar que 8,3% se recusaram ou não quiseram responder a esta pergunta.

Gráfico 12 - Distribuição percentual dos turistas, segundo a receita anual do agregado familiar (em Euro), 2023

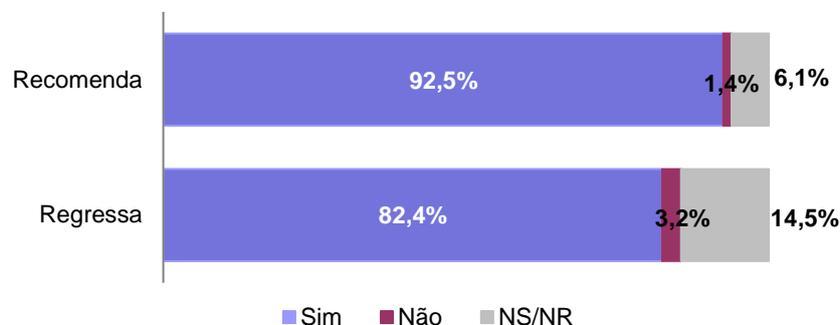


Nota: 8,3% dos turistas não responderam

Fonte: INE, IGST 2023

A maioria dos turistas (92,5%) recomenda Cabo Verde como destino turístico e 82,4% manifestou intenção de regressar a Cabo Verde (Gráfico 13).

Gráfico 13 - Distribuição percentual dos turistas, segundo a intenção de regressar e recomendar Cabo Verde como destino turístico, 2023

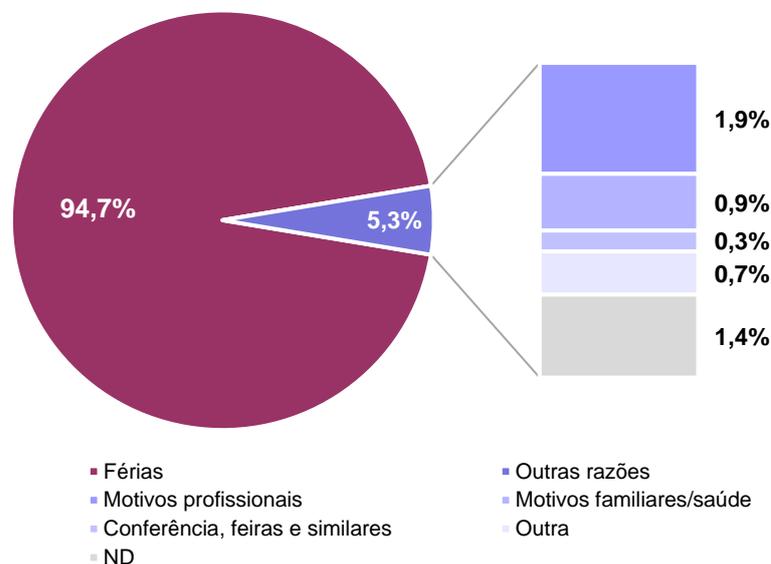


Fonte: INE, IGST 2023

3.1.2 Caracterização da viagem

À semelhança do que foi verificado nos anos anteriores, a maior parte dos turistas tinha como principal motivo de viagem férias (94,7%). Os motivos profissionais, em segundo lugar, corresponderam a 1,9% dos turistas (Gráfico 14).

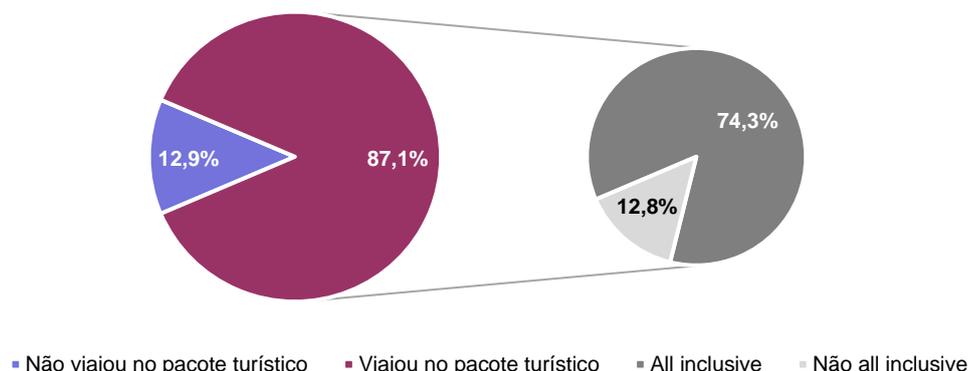
Gráfico 14 - Distribuição percentual dos turistas, segundo o motivo da viagem, 2023



Fonte: INE, IGST 2023

Dos 877.892 turistas que visitaram Cabo Verde em 2023, cerca de 87% viajaram em pacote turístico, e destes, 74,3% viajou no pacote tudo incluído, enquanto que 12,8% declarou que viajou no pacote não tudo incluído (Gráfico 15).

Gráfico 15 - Distribuição percentual dos turistas, segundo a forma de viagem, 2023



Fonte: INE, IGST 2023

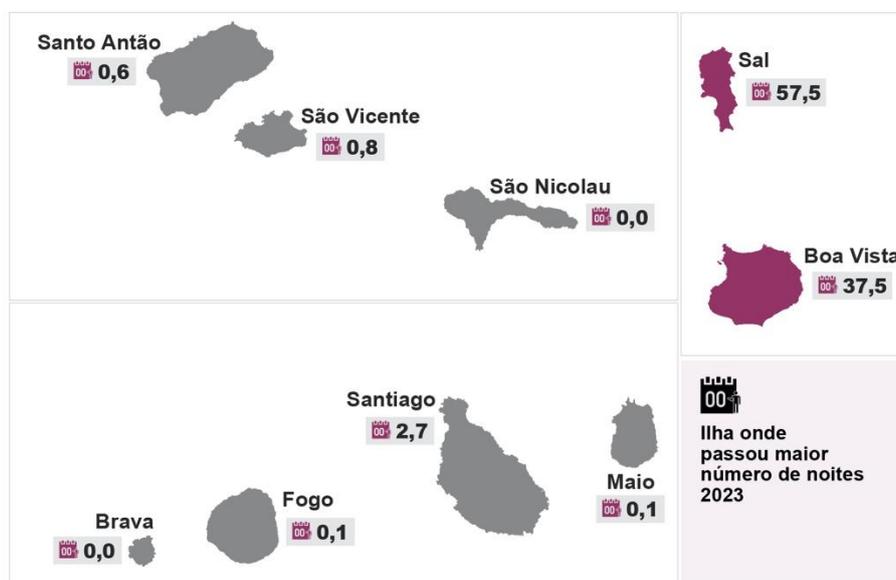
3.2 ESTADIA MÉDIA E SATISFAÇÃO DOS TURISTAS

Nesta subseção, pretende-se apresentar a estadia média dos visitantes, tendo em conta as principais desagregações. De igual modo, pretende-se aferir o grau de satisfação do turista em relação à estada em Cabo Verde, utilizando para o efeito a percentagem de turistas que emitiram uma opinião positiva (boa ou excelente) em relação a essa estada.

3.2.1 Estadia média

As Ilhas do Sal, Boa Vista e Santiago, foram as ilhas onde os turistas passaram maior número de noites, representando 57,5%, 37,5% e 2,7%, respetivamente (Figura 4). As outras ilhas tiveram percentagem inferior a 1%.

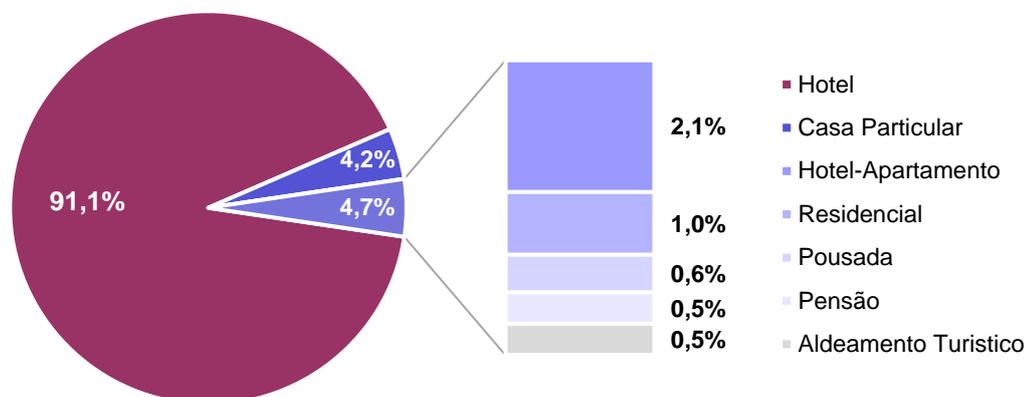
Figura 6 - Distribuição percentual dos turistas, segundo a ilha onde passou maior número de noites, 2023



Fonte: INE, IGST 2023

Os hotéis representaram o tipo de estabelecimento onde os turistas passaram o maior número de noites, representando 91,1%, seguido de casa particular (4,2%) e hotel-apartamento (2,1%) (Gráfico 16).

Gráfico 16 - Distribuição percentual dos turistas, segundo o tipo de estabelecimento onde passou maior número de noites, 2023



Fonte: INE, IGST 2023

Em termos gerais, a estadia média dos turistas em Cabo Verde foi de 8,9 dias em 2023. A estadia média foi maior para os turistas do sexo masculino (9,2 dias), quando comparado com o sexo feminino (8,6 dias).

Relativamente ao país de residência, os turistas dos Estados Unidos permaneceram em média 11,6 dias. Destacaram-se, ainda, os turistas provenientes do Luxemburgo, com 11,2 dias, e Portugal, com 10,0 dias.

Tabela 9 - Estadia média (em dias) por país de residência, segundo o sexo, 2023

País de residência	Sexo		Total
	Masculino	Feminino	
Alemanha	8,9	8,7	8,8
Brasil	4,3	5,1	4,9
Bélgica+Holanda	10,7	8,8	9,6
Espanha	6,3	7,2	6,8
Estados Unidos	13,6	10,1	11,6
França	9,9	9,8	9,8
Itália	8,4	8,7	8,6
Luxemburgo	10,7	11,3	11,2
Portugal	12,2	8,3	10
Reino Unido	8,4	8,9	8,7
República Tcheca	7,5	7,1	7,3
Suécia	8,6	8,1	8,3
Suíça	9,4	8,3	8,9
Outros países	8,9	7,6	8,2
Total	9,2	8,6	8,9

Fonte: INE, IGST 2023

Da análise da estadia média por ilha visitada, pode-se verificar que os turistas que visitaram Cabo Verde permaneceram, em média, mais dias na ilha de Santiago (15,3 dias) quando comparado com as outras ilhas. A ilha com menor estadia média dos turistas é a ilha do Maio, com 6,2 dias (Tabela 10).

Tabela 10 - Estadia média (em dias) por ilha, segundo o sexo, 2023

Ilha	Sexo		Total
	Masculino	Feminino	
Santo Antão	9,9	6,8	8,4
São Vicente	11,6	14,6	13,2
São Nicolau	12,1	7,2	10,1
Sal	9,3	8,3	8,7
Boa Vista	8,4	8,3	8,3
Maio	7,7	5	6,2
Santiago	15,4	15,1	15,3
Fogo	5,6	7,2	6,3
Brava	3,9	18,8	13,2
Total	9,2	8,6	8,9

Fonte: INE, IGST 2023

Analisando a estadia média por tipo de estabelecimento, observa-se que os turistas que permaneceram em casas particulares passaram mais tempo em Cabo Verde (19,1 dias), seguidos dos que se alojaram nos hotéis-apartamentos (12,3 dias) (Tabela 11).

Tabela 11 - Estadia média (em dias) por tipo de estabelecimento, segundo o sexo, 2023

Tipo de Estabelecimento	Sexo		Total
	Masculino	Feminino	
Hotel	8,3	8,1	8,2
Pensão	9,4	6	7,6
Residencial	7,2	9,8	8,6
Pousada	5,8	7,3	6,8
Hotel-Apartamento	16,8	8,3	12,3
Aldeamento Turístico	6,5	6,9	6,8
Casa Particular	21,5	17,3	19,1
Total	9,2	8,6	8,9

Fonte: INE, IGST 2023

3.2.2 Satisfação dos turistas

O IGST teve, também, por objetivo, medir a satisfação dos turistas face aos bens e serviços que lhes foram prestados. Desta forma, foi obtido um conjunto de informações que possibilitou essa medição, através de saldo e média de resposta. A avaliação baseia-se numa escala de 1 a 5, na qual o valor 1 significa uma avaliação muito má e 5 uma avaliação excelente.

De um modo geral, no ano de 2023, os turistas mostraram-se satisfeitos com os serviços prestados em Cabo Verde, durante a sua estadia. Numa avaliação global da estadia face à expectativa, nota-se um saldo de resposta de 93,8% (Tabela 12).

Ao nível da avaliação por serviços, praticamente todos os serviços tiveram aumentos em comparação com o ano de 2022, apresentando saldos de respostas satisfatórios.

A satisfação foi maior para os serviços de alojamento, com um saldo de resposta de 88,7%, e menor para os serviços prestados em aluguer de viaturas/rent-a-car, 36,3% (Tabela 12).

Tabela 12 - Evolução do saldo de resposta sobre a satisfação dos turistas em relação aos bens e serviços, 2018-2019, 2021-2023

Bens e Serviços	2018	2019	2021	2022	2023	
					%	Var. 2023/22 (p.p)
Serviço de alojamento	92,1	88,8	92,1	90,3	88,7	-1,6▼
Restaurantes e bares	85	80,1	83,4	81,1	80,5	-0,6▼
Discotecas	61,5	18,2	65,9	25,5	46,6	21,1▲
Excursões	86,6	45,9	82,4	51,7	65,7	14,0▲
Transportes públicos (autocarros, táxis)	77,5	35,9	72,2	41,5	53,4	11,9▲
Aluguer de viaturas/Rent-a-car	69,6	11,9	76,6	17,9	36,3	18,4▲
Transportes aéreos	81,5	46,8	79,6	53,8	58	4,2▲
Artesanato/Souvenirs	71,1	45,2	73,5	52,4	61,4	9,0▲
Atividades desportivas	83,3	31,4	85,9	36,4	52,2	15,8▲
Avaliação Global*	94,2	89,9	92,5	94,2	93,8	-0,4▼

* Avaliação global da estadia em Cabo Verde em relação à expectativa

Fonte: INE, IGST 2018-2019, 2021-2023

Tabela 13 - Evolução da média de resposta sobre satisfação dos turistas em relação aos bens e serviços, 2018-2019, 2021-2023

Bens e Serviços	2018	2019	2021	2022	2023
Serviço de alojamento	3,9	4,6	4,2	4,5	4,6
Restaurantes e bares	3,9	4,5	3,9	4,1	4,6
Discotecas	0,8	6,1	1,2	1,6	6,1
Excursões	2,3	5,3	2,7	2,7	5,4
Transportes públicos (autocarros, táxis)	2,4	5,5	2,2	2,3	5,6
Aluguer de viaturas/Rent-a-car	0,7	7,1	1	1,1	6,8
Transportes aéreos	2	5	2,7	2,9	5,7
Artesanato/Souvenirs	2,7	4,7	3	2,9	5,2
Atividades desportivas	1,5	5,7	2,2	1,9	6,1
Avaliação Global*	4,4	4,4	4,5	4,5	4,5

* Avaliação global da estadia em Cabo Verde em relação à expectativa

Fonte: INE, IGST 2018-2019, 2021-2023

3.3 GASTOS DOS TURISTAS EM CABO VERDE

O gasto dos turistas é uma das mais importantes e complexas informações sobre o turismo, na vertente da procura, servindo sobretudo para medir o impacto económico do turismo no destino.

A análise dos gastos efetuados pelos turistas em 2023, tanto na origem como no destino, é apresentada, através da tabela 14, de acordo com o país de residência. Da tabela 14, constatou-se o seguinte:

- i. O grosso do gasto turístico (83,4%) fica na origem;
- ii. O Reino Unido (35,6%), a Alemanha (14,1%), a Bélgica+Holanda (9,8) e Portugal (9,8%) foram responsáveis por mais de dois terços (69,3%) dos gastos efetuados na origem;
- iii. Os gastos efetuados em território nacional foram, maioritariamente, feitos pelos turistas provenientes da Alemanha (19,6%), do Reino Unido (19,3%), de Portugal 15,7%) e da Bélgica+Holanda (13,8%).

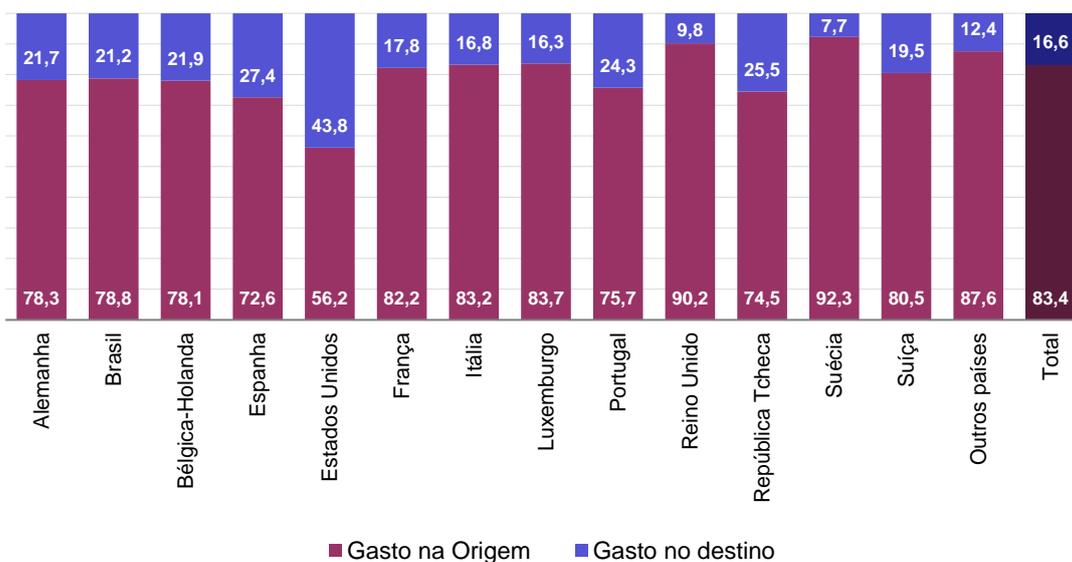
Tabela 14 - Gasto na Origem e Gasto em Cabo Verde (em milhões de ECV) dos turistas, segundo país de residência, 2023

País de Residência	Gasto na Origem		Gasto em Cabo Verde		Gasto Total	
	Soma	Peso %	Soma	Peso %	Soma	Peso %
Alemanha	27 170	14,1	7 544	19,6	34 715	15
Brasil	1 655	0,9	445	1,2	2 100	0,9
Bélgica+Holanda	18 940	9,8	5 323	13,8	24 263	10,5
Espanha	4 205	2,2	1 587	4,1	5 793	2,5
Estados Unidos	1 028	0,5	802	2,1	1 830	0,8
França	8 334	4,3	1 802	4,7	10 136	4,4
Itália	6 242	3,2	1 257	3,3	7 499	3,2
Luxemburgo	2 523	1,3	493	1,3	3 016	1,3
Portugal	18 880	9,8	6 054	15,7	24 934	10,8
Reino Unido	68 675	35,6	7 420	19,3	76 095	32,9
República Tcheca	5 367	2,8	1 838	4,8	7 205	3,1
Suécia	7 895	4,1	659	1,7	8 554	3,7
Suíça	1 750	0,9	424	1,1	2 174	0,9
Outros países	20 304	10,5	2 878	7,5	23 182	10
Total	192969	100	38526	100	231495	100

Fonte: INE, IGST 2023

Da análise sobre os gastos na origem e no destino (Cabo Verde) por país de residência, pode-se observar, para os residentes nos Estados Unidos, que os gastos são quase equitativos. Contrariamente, dos residentes no Reino Unido, 90,2% dos gastos ficam na origem e somente 9,8% são os gastos em Cabo Verde.

Gráfico 17 - Distribuição percentual dos gastos na origem e no destino, por país de residência, 2023



Fonte: INE, IGST 2023

De um modo geral, os turistas gastaram mais em alimentação e bebidas (18,8%), Rent-a-Car (18,1%) e alojamento (16,6%). Para os turistas que não viajaram em pacote turístico, o gasto em Rent-a-Car tem um peso maior (40,7%) do que o gasto em alimentação e bebidas (19,0%), e, para os turistas que viajaram em pacote turístico, nota-se uma percentagem significativa do gasto em alojamento (21,5%) e alimentação e bebidas (18,8%) (Tabela 15).

Tabela 15 - Distribuição percentual dos gastos dos turistas em Cabo Verde, por produtos característicos, segundo a forma de viagem, 2023

Produtos/Serviços característicos	Viajou em pacote turístico		Total
	Sim	Não	
Alojamento	21,5	9,5	16,6
Alimentação e Bebidas	18,8	19	18,8
Transportes públicos	4,1	5,1	4,5
Comunicação	1,5	1,9	1,7
Transportes aéreos interno	1,3	2,1	1,7
Transportes marítimos interno	0,3	1,2	0,7
Agência de viagens	8,2	0,7	5,1
Rent-a-Car	2,3	40,7	18,1
Eventos culturais	2,7	1,4	2,1
Eventos desportivos	11,7	4,6	8,8
Outros			
Artesanato	12,8	2,3	8,5
Produtos alimentares	3,8	6,6	4,9
Combustível	8,2	1,9	5,6
Outros gastos (exceto investimento)	2,9	3	2,9
Total	100	100	100

Fonte: INE, IGST 2023

Na Tabela 16, podemos observar a estrutura dos gastos dos turistas que não se alojaram numa casa particular, não são cidadãos e nem têm ascendência cabo-verdiana. Para aqueles que não viajaram em pacote turístico, os gastos em alimentação e bebidas tiveram um peso maior (31,4%) do que em alojamento (22,6%). Para os que viajaram em pacote turístico, apresentaram gastos significativos com alojamento (21,8%), bem como em alimentação e bebidas (18,8%).

Tabela 16 - Distribuição percentual dos gastos dos turistas que não se alojaram numa casa particular, não são cidadãos e nem têm ascendência Cabo-verdiana, por produtos caraterísticos, segundo a forma de viagem, 2023

Produtos/Serviços caraterísticos	Viajou em pacote turístico		Total
	Sim	Não	
Alojamento	21,8	22,6	22
Alimentação e Bebidas	18,8	31,4	21,5
Transportes públicos	4,2	8,2	5
Comunicação	1,5	2,3	1,7
Transportes aéreos interno	1,3	2,4	1,6
Transportes marítimos interno	0,3	2,2	0,7
Agência de viagens	8,3	1,7	6,8
Rent-a-Car	2,3	1,9	2,2
Eventos culturais	2,7	2,2	2,6
Eventos desportivos	11,8	10,3	11,5
Outros			
Artesanato	12,3	4,7	10,6
Produtos alimentares	3,8	6,4	4,4
Combustível	8,3	1,1	6,7
Outros gastos (exceto investimento)	2,6	2,6	2,6
Total	100	100	100

Fonte: INE, IGST 2023

Relativamente ao gasto médio diário dos turistas, constatou-se que, em 2023, os turistas gastaram diariamente 6.625 Escudos Cabo-verdianos (ECV), sendo que os turistas do sexo masculino apresentam maiores gastos (em média 6.804 ECV por dia).

Da análise por país de residência, verificou-se que os turistas provenientes da Alemanha tiveram maior gasto médio diário, situando-se em 12.816 ECV, seguidos pelos residentes no Brasil, com um gasto diário de 11.828 ECV. Contrariamente, verificou-se que os residentes na Suécia tiveram o menor gasto diário (2.806 ECV).

Tabela 17 - Gasto médio diário (em ECV) dos turistas, por país de residência, segundo a forma de viagem, 2023

País de residência	Sexo		Total
	Masculino	Feminino	
Alemanha	20 182	5 657	12 816
Brasil	20 048	11 614	11 828
Bélgica+Holanda	5 711	5 837	5 781
Espanha	10 595	9 370	9 798
Estados Unidos	11 732	9 855	10 900
França	5 512	5 460	5 478
Itália	5 230	5 293	5 268
Luxemburgo	12 255	6 119	7 491
Portugal	9 328	11 867	10 576
Reino Unido	3 214	5 597	4 681
República Tcheca	2 612	15 147	10 013
Suécia	1 568	3 615	2 806
Suíça	3 642	6 111	4 808
Outros países	5 121	5 063	5 088
Total	6804	6498	6625

Fonte: INE, IGST 2023

Quando se observa o gasto médio diário apenas para os turistas que não se alojam numa casa particular, não são cidadãos e nem têm ascendência cabo-verdiana, observou-se que tiveram um gasto médio diário de 7.031 ECV. Diferente dos demais turistas, constatou-se que os do sexo feminino tiveram um gasto médio diário superior (7.122 ECV).

Da tabela 18, pode-se aferir que os turistas provenientes dos Estados Unidos tiveram um maior gasto médio diário (14.923 ECV). Do lado contrário, os Suecos tiveram o menor gasto médio diário (3.143 ECV).

Tabela 18 - Gasto médio diário (em ECV) dos Turistas que não se alojam numa casa particular, “não é cidadão”, “não é cidadão e nem tem ascendência Cabo-Verdiana”, 2023

País de residência	Sexo		Total
	Masculino	Feminino	
Alemanha	10 358	6 903	8 593
Brasil	20 048	9 855	10 710
Bélgica+Holanda	6 194	6 641	6 443
Espanha	9 338	9 880	9 686
Estados Unidos	17 787	11 313	14 923
França	8 389	7 888	8 108
Itália	7 191	7 823	7 563
Luxemburgo	14 035	7 603	10 462
Portugal	9 939	10 408	10 202
Reino Unido	4 161	5 842	5 199
República Tcheca	5 492	8 091	6 862
Suécia	1 901	4 128	3 143
Suíça	8 901	4 704	6 610
Outros países	7 599	8 222	7 931
Total	6911	7122	7031

Fonte: INE, IGST 2023

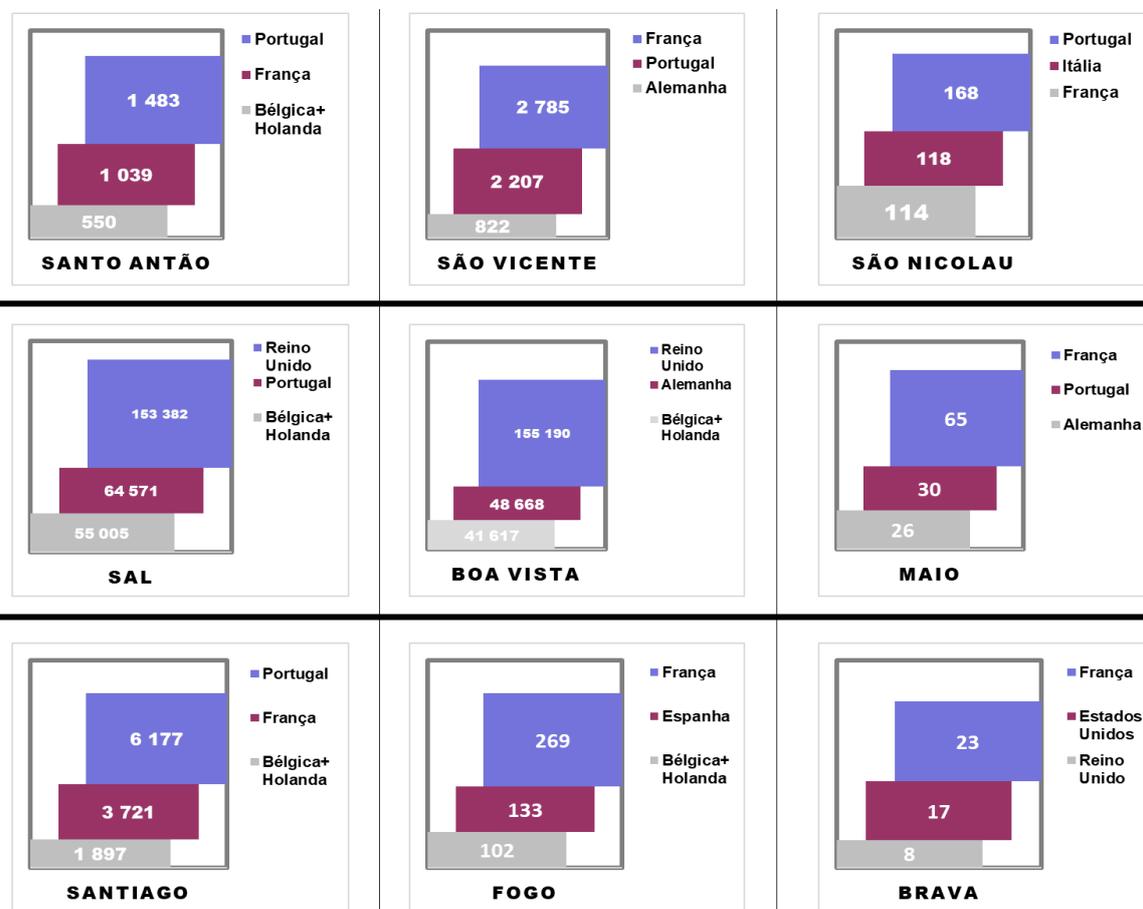
3.4 REGIONALIZAÇÃO DOS DADOS DO IGST-2023

3.4.1 Regionalização por país de residência

Da distribuição dos turistas por ilha, segundo três principais países de residência, no ano de 2023, destaca-se o seguinte:

- i. O país que mais emitiu turistas para Cabo Verde, Reino Unido, concentra-se em Sal e Boa Vista;
- ii. O país com mais distribuição entre as ilhas é a Bélgica+Holanda.

Figura 7 - Top 3 de países emissores, por ilha, 2023



Fonte: INE, IGST 2023

A tabela 19, avalia em termos absolutos, a quantidade de turistas que cada ilha conseguiu acolher, para o respetivo mercado turístico, em 2023. As ilhas de Santo Antão, São Nicolau, Santiago e Brava, ao contrário das restantes ilhas, tiveram mais turistas a afirmarem que não foi a primeira vez que visitaram a ilha. Todas as outras ilhas apresentaram valores superiores para a opção “sim”.

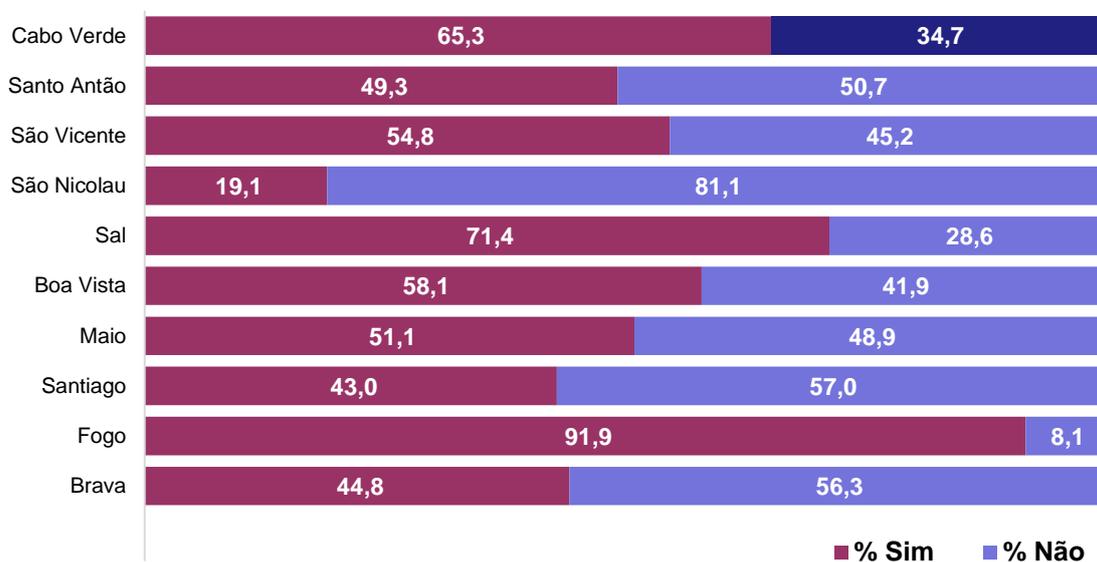
Tabela 19 - Distribuição (%) dos turistas, segundo primeira visita a Cabo Verde, por ilha, 2023

Ilha	Primeira visita a Cabo Verde					
	Sim		Não		Total	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Santo Antão	2 419	0,4	2 484	0,8	4 903	0,6
São Vicente	4 963	0,9	4 097	1,4	9 060	1,1
São Nicolau	102	0	434	0,1	535	0,1
Sal	348 800	63,2	139 591	47,7	488 391	57,9
Boa Vista	185 336	33,6	133 698	45,7	319 033	37,8
Maio	70	0	67	0	137	0
Santiago	9 059	1,6	12 017	4,1	21 075	2,5
Fogo	736	0,1	65	0	801	0,1
Brava	35	0	44	0	78	0
Cabo Verde	551520	100	292497	100	844017	100

Fonte: INE, IGST 2023

Graficamente, pode-se ver que a nível nacional, a maioria dos turistas que visitaram Cabo Verde em 2023, ou seja, 65,3%, a fizeram pela primeira vez. Vale ressaltar que 34,7% dos inquiridos, afirmaram ter visitado Cabo Verde noutras ocasiões.

Gráfico 18 - Distribuição dos turistas, segundo ilha, por primeira visita a Cabo Verde, 2023



Fonte: INE, IGST 2023

3.4.2 Situação perante o trabalho (situação laboral)

A tabela 20 apresenta, em termos absolutos, o total de turistas segundo a situação laboral. A ilha do Sal é a mais representada em todas as situações laborais, seguida da Boa Vista. A ilha menos representativa é a Brava.

Tabela 20 - Distribuição (%) dos turistas, segundo situação laboral, por ilha, 2023

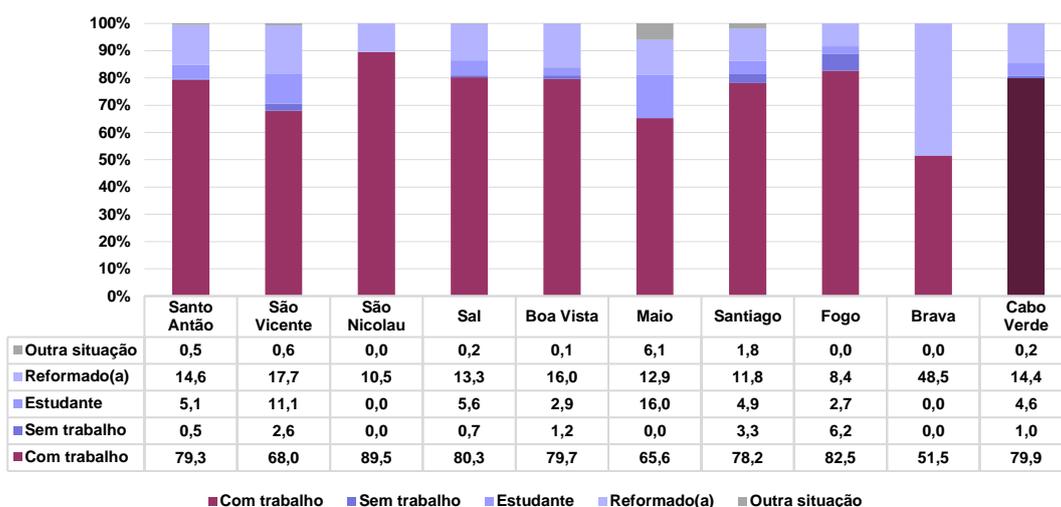
Ilha	Situação laboral										Total	
	Com trabalho		Sem trabalho		Estudante		Reformado(a)		Outra situação			
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Santo Antão	3 654	0,6	21	0,3	235	0,6	675	0,6	25	1,5	4 610	0,6
São Vicente	5 517	0,9	209	2,7	903	2,5	1 438	1,3	51	3,1	8 117	1
São Nicolau	418	0,1	-	-	-	-	49	0	-	-	467	0,1
Sal	362 094	56,8	2 949	38,2	25 088	68,8	60 009	52,2	888	54,7	451 030	56,5
Boa Vista	249 741	39,2	3 845	49,8	9 220	25,3	50 281	43,8	299	18,4	313 385	39,3
Maio	107	0	-	-	26	0,1	21	0	10	0,6	163	0
Santiago	15 222	2,4	643	8,3	953	2,6	2 307	2	351	21,6	19 475	2,4
Fogo	661	0,1	50	0,6	22	0,1	67	0,1	-	-	801	0,1
Brava	34	0	-	-	-	-	32	0	-	-	66	0
Cabo Verde	637448	100	7717	100	36447	100	114879	100	1623	100	798114	100

Fonte: INE, IGST 2023

De acordo com o gráfico 19, podemos concluir que:

- i. Todas as ilhas apresentaram proporções superiores de visitas de turistas que declararam ter um trabalho. Contudo, destacam-se as ilhas de São Nicolau (89,5%), Fogo (82,5%) e Sal (80,3%), que registaram proporções superiores de turistas com trabalho, quando comparado com o nacional (79,9%);
- ii. Entre as ilhas, Fogo apresentou maior percentual de visitas de turistas sem trabalho (6,2%);
- iii. Maio registou o maior valor percentual (16,0%) de turistas estudantes e de turistas em outra situação laboral (6,1%);
- iv. Brava, com 48,5%, teve um peso considerável de visitas de turistas reformados, seguido de São Vicente e Boa Vista, com 17,7% e 16,0%, respetivamente.

Gráfico 19 - Distribuição (%) da situação laboral por ilha, 2023



Fonte: INE, IGST 2023

3.4.3 Sexo

Relativamente ao sexo dos turistas por ilha, em termos absolutos, verifica-se que 348.655 eram do sexo masculino e 511.254 do sexo feminino, ou seja, a nível nacional, o sexo mais representativo é o sexo feminino. Constatou-se ainda, que tanto os turistas do sexo masculino quanto os do sexo feminino concentraram-se mais nas ilhas do Sal e da Boa Vista.

Tabela 21 - Distribuição (%) dos turistas, segundo o sexo, por ilha, 2023

Ilha	Sexo					
	Masculino		Feminino		Ambos os sexos	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Santo Antão	2 971	0,9	1 907	0,4	4 879	0,6
São Vicente	3 889	1,1	5 300	1	9 190	1,1
São Nicolau	411	0,1	124	0	535	0,1
Sal	207 922	59,6	292 471	57,2	500 392	58,2
Boa Vista	121 669	34,9	200 385	39,2	322 055	37,5
Maio	56	0	107	0	163	0
Santiago	11 144	3,2	10 638	2,1	21 782	2,5
Fogo	577	0,2	257	0,1	835	0,1
Brava	16	0	61	0	78	0
Cabo Verde	348655	100	511254	100	859909	100

Fonte: INE, IGST 2023

Segundo a tabela 22, observa-se que, relativamente ao sexo masculino, a maioria apresentou dados superiores à média nacional, excetuando as ilhas de Boa Vista, Maio e Brava. No que tange ao sexo feminino, as ilhas que apresentam um peso superior à média nacional são as ilhas de Boa Vista (62,2%), Maio (65,6%) e Brava (78,2%).

Tabela 22 - Distribuição (%) de turistas segundo ilha, por sexo, 2023

Ilha	Masculino	Feminino	Gráficos
Santo Antão	60,9	39,1	
São Vicente	42,3	57,7	
São Nicolau	76,8	23,2	
Sal	41,6	58,4	
Boavista	37,8	62,2	
Maio	34,4	65,6	
Santiago	51,2	48,8	
Fogo	69,1	30,8	
Brava	20,5	78,2	
Cabo Verde	40,5	59,5	

Fonte: INE, IGST 2023

3.4.4 Organização da viagem

Através da tabela 23, podemos constatar que em termos absolutos, a organização das viagens por parte dos turistas, foi realizada pelas três (3) seguintes formas: por Tur Operadores; por Agências de Viagens; por Conta Própria.

No entanto, vale ressaltar que:

- i. as ilhas do Sal e da Boa Vista, dominaram em todas as formas;
- ii. às Ilhas de Santiago e São Vicente sucedem as ilhas do Sal e Boa Vista no que tange às formas de organização das viagens.

Relativamente á organização da viagem, pode-se observar que:

- i. Sal e Boa Vista, com 51,6% e 48,0%, são responsáveis por praticamente 100% das viagens organizadas através de Tur Operadores;
- ii. Através de Agências de Viagens, Sal e Boa Vista são responsáveis por aproximadamente 98,7%; e
- iii. Por Conta Própria, entre as outras ilhas, destaca-se a ilha de Santiago, com 12,0% das visitas organizadas desta forma.

Tabela 23 - Distribuição (%) dos turistas, segundo forma de organização da Viagem, por ilha, 2023

Ilha	Forma de organização da viagem							
	Por Tur Operadores		Por Agência de Viagens		Por Conta Própria		Total	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Santo Antão	224	0,1	602	0,2	2 228	1,6	3 054	0,4
São Vicente	899	0,3	1 427	0,4	5 959	4,2	8 285	1
São Nicolau	-	-	76	0	43	0	119	0
Sal	163 106	51,6	221 805	60,3	89 048	62	473 959	57,3
Boa Vista	151 725	48	141 223	38,4	28 394	19,8	321 342	38,8
Maio	-	-	9	0	139	0,1	148	0
Santiago	370	0,1	2 445	0,7	17 228	12	20 043	2,4
Fogo	34	0	296	0,1	454	0,3	784	0,1
Brava	-	-	-	-	55	0	55	0
Cabo Verde	316358	100	367883	100	143552	100	827793	100

Fonte: INE, IGST 2023

Na ilha Brava, as viagens foram 100% organizadas por conta própria. Nas ilhas de Maio, Santiago, Santo Antão e São Vicente, a viagem por conta própria tem maior peso. Ainda, por esta modalidade, pode-se constatar que a ilha da Boa Vista apresenta proporção abaixo da média nacional.

Tabela 24 - Distribuição (%) dos turistas segundo ilha, por forma de organização da viagem, 2023

Ilha	Por Turoperadores	Por agência de viagens	Por conta própria	Gráficos
Santo Antão	7,3	19,7	73,0	
São Vicente	10,9	17,2	71,9	
São Nicolau	0,0	63,9	36,1	
Sal	34,4	46,8	18,8	
Boa Vista	47,2	43,9	8,8	
Maio	0,0	6,1	93,9	
Santiago	1,8	12,2	86,0	
Fogo	4,3	37,8	57,9	
Brava	0,0	0,0	100,0	
Cabo Verde	38,2	44,4	17,3	

Fonte: INE, IGST 2023



CAPÍTULO IV

CONCEITOS E DEFINIÇÕES

ESTATÍSTICAS DO TURISMO - 2023

4 CONCEITOS E DEFINIÇÕES

Estabelecimentos hoteleiros

São estabelecimentos hoteleiros os destinados a proporcionar alojamento, mediante remuneração, com ou sem fornecimento de refeições e outros serviços acessórios.

Os estabelecimentos hoteleiros de interesse para o turismo **classificam-se**, nos termos regulamentares, nos seguintes grupos e categorias:

Grupo 1: Hotéis de cinco, quatro, três e duas estrelas;

Grupo 2: Pensões de quatro, três, duas e uma estrelas;

Grupo 3: Pousadas de quatro e três estrelas;

Grupo 4: Hotéis–apartamentos de quatro, três e duas estrelas;

Grupo 5: Aldeamentos turísticos de luxo, 1ª e 2ª.

Hotéis

Para que um estabelecimento seja classificado como hotel, deverá ocupar a totalidade de um edifício ou uma parte dele, completamente independente, constituindo as suas instalações um todo homogéneo e dispor de acesso aos andares para uso exclusivo dos clientes.

Para ser classificado de hotel, o estabelecimento tem de possuir no mínimo vinte quartos.

Pensões

Pensões são estabelecimentos hoteleiros que pelas suas instalações, equipamento, aspeto geral, localização e capacidade, não obedeçam as normas estabelecidas para a classificação como hotel e satisfaçam aos requisitos constantes das disposições estabelecidas pelos diplomas sobre a indústria e similar.

Para que um estabelecimento seja classificado como pensão, deverá ocupar a totalidade de um edifício ou fração autónoma dele, e ter, no mínimo, dez quartos.

Estabelecimentos Residenciais

Os hotéis e pensões que ofereçam apenas serviço hoteleiro e pequeno-almoço, serão classificados de residências.

Pousadas

Pousadas são estabelecimentos hoteleiros situados fora dos centros urbanos, em edifício próprio, oferecendo boas condições de conforto e comodidade, destinados a fornecer aos turistas serviço hoteleiro e, se necessário, alimentação.

Hotéis–apartamentos

Hotéis-Apartamentos são os estabelecimentos constituídos por um conjunto de apartamentos mobilados e independentes, instalados em edifício próprio e explorados em regime hoteleiro.

Aldeamentos turísticos

São classificados como aldeamentos turísticos os estabelecimentos constituídos por um conjunto de instalações interdependentes e contíguas, objeto de uma exploração turística integrada, que se destinem, mediante remuneração, a proporcionar aos seus utilizadores serviço hoteleiro, acompanhado de serviços acessórios e com equipamento complementar e de apoio.

Capacidade hoteleira

Número máximo de indivíduos que os estabelecimentos podem alojar num determinado momento ou período. Na hotelaria, é determinado através do número de camas, considerando como duas as camas de casal. Esta capacidade é a existente ou a disponível, visto que não se consideram os estabelecimentos encerrados.

Dormida

Permanência num estabelecimento que fornece alojamento, considerada em relação a cada indivíduo, e por um período compreendido entre as 12 horas de um dia e as 12 horas do dia seguinte.

Hóspede

Indivíduo que efetua pelo menos, uma dormida num estabelecimento hoteleiro. Ainda que se trate do mesmo estabelecimento, o mesmo indivíduo é contado, no período de referência tantas vezes quantos os períodos que nele permanecer (novas inscrições).

Taxa de ocupação - cama

Indicador que permite avaliar a capacidade média hoteleira utilizada durante o período de referência. Corresponde à relação entre o número de dormidas e o número de camas utilizadas, considerando como duas as camas de casal.

$$\text{T.O. (cama)} = \frac{\text{N.º de dormidas durante o período de referência}}{\text{N.º de camas} \times \text{N.º de dias do período de referência}} \times 100$$

Estadia média por hospedagem

Relação entre o número de dormidas e o número de hóspedes que deram origem a essas dormidas.

Visitante

Indivíduo que se desloca a um lugar diferente de sua residência habitual, por uma duração inferior a 6 meses, desde que o motivo principal da viagem não seja o de exercer uma atividade remunerada no lugar visitado.

Turismo

Atividades realizadas por indivíduos durante as suas viagens e estadias em lugares distintos da sua residência habitual, por um período de tempo consecutivo inferior a um ano, com fins de lazer, negócios ou outros motivos.

Turista

Visitante que permanece, pelo menos uma noite, num estabelecimento hoteleiro coletivo ou particular, no lugar visitado.

Pessoal ao serviço

Pessoas que no período de referência participam efetivamente na atividade da empresa/estabelecimento, independentemente do vínculo que tenham. Inclui as pessoas temporariamente ausentes no período de referência para férias, maternidade, conflito de trabalho, formação profissional, assim como doença ou acidente de trabalho de duração igual ou inferior a um mês. Inclui também os trabalhadores de outras empresas que se encontram a trabalhar na empresa /estabelecimento, sendo aí diretamente remunerados.

Exclui os trabalhadores a cumprir o Serviço Militar em regime de licença sem vencimento, os titulares de cargos políticos (vereadores e deputados), ausentes por doença ou acidente de trabalho de duração superior a um mês, assim como trabalhadores com vínculo à empresa deslocados para outras empresas, sendo nessas diretamente remunerados.

Pessoal remunerado

Pessoa que participa efetivamente na atividade da empresa/estabelecimento, recebendo por este facto uma soma fixa em dinheiro e ou géneros pré-determinados.

Pessoal não remunerado

São aqueles que trabalham sem uma compensação salarial.

Nos pequenos estabelecimentos familiares, esta forma de emprego inclui o empresário e os membros da família que trabalham sem salário.

Gasto turístico

Faz referência à soma paga por aquisição de bens e serviços de consumo e de objetos valiosos, para uso próprio ou para oferecer, antes e durante as viagens turísticas (RIET, 2008).